

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Exército e a Polícia orientais guarnecem a linha que divide Berlim e impõem ali as prerrogativas habituais nas fronteiras de um Estado soberano

BERLIM, 13. — Forças do Exército e da Polícia orientais concentraram-se nos limites das duas zonas de Berlim para interditar a passagem entre os dois sectores.

Deixou de funcionar, às 2 horas da madrugada, o Metropolitano entre os dois sectores da cidade.

Citando testemunhas oculares, a Agência D. P. A., da Alemanha Ocidental, anuncia que unidades do Exército nacional popular e da

Polícia popular se puseram em marcha logo que foi divulgado o comunicado dos países do Pacto de Varsóvia, a fim de guarnecer a zona limítrofe entre os dois sectores. Os soldados eram transportados em veículos blindados e têm capacetes de aço e armas automáticas.

Segundo a mesma agência, embora tivesse sido interrompida a circulação do Metropolitano, continuam, porém, a circular alguns comboios, mas sem saírem dos limites do sector ocidental.

A Polícia popular está a fechar as ruas com rolos de arame farpado, sendo a circulação de veículos e de pessoas proibida já em certos pontos. — (F. P.).

OS HABITANTES DE LESTE NÃO PODEM TRABALHAR NO SECTOR OCIDENTAL

BERLIM, 13. Em conformidade com uma determinação tomada pe-

la Municipalidade de Berlim Oriental, os habitantes de Berlim-Leste foram informados de que «não é doravante possível aos habitantes do sector democrático de Berlim exercer qualquer actividade no sector ocidental».

Em consequência desta decisão, os interessados devem retomar as ocupações que exerciam anteriormente, em Berlim Oriental ou apresentar-se na Agência Oficial de colocações. — (F. P.).

OS ORIENTAIS ALIJAM AS RESPONSABILIDADES

BERLIM, 13. — O comunicado divulgado, de noite, pela Agência A. D. N., anunciando a interdição da circulação entre Berlim Ocidental e Berlim Oriental, é do seguinte teor:

(Continua na última página)



Durante um desfile, em que era prestada guarda de honra à rainha mãe de Inglaterra, deu-se este pitoresco incidente: uma turbulenta súbita da loira Albion, que mede pouco mais de um metro (três ou quatro anos de idade), esgueirou-se por entre as pernas dos gigantes soldados e correu ao encontro da soberana, que já aqui vemos de longe a sorrir-lhe

Vinte pessoas mortas num dos ataques a fazendas do Norte de Angola

LUANDA, 13. — Batidos militarmente, sem bases de apoio e, portanto, obrigados a errar pelos matagais, vendo fugir-lhes as esperanças de ganharem novos adeptos,

esses mesmos terroristas que fogem aos combates com as patrulhas portuguesas que por toda a parte os perseguem, procuram desencadear a sua fúria contra fazendas abandonadas. Numa delas, a de Santos Dinis, no Bindo, a 19 quilómetros da Camabatela, cerca de uma dezena de trabalhadores bailundos que ali viviam, alguns com as mulheres e os filhos, num total de 20 pessoas, foram apanhados pelos terroristas, que sobre eles se

(Continua na 3.ª página)

TEM SEIS MESES e pesa 15 quilos

ALICANTE (Espanha), 13. — Um menino de seis meses está a causar o assombro de quantos o conhecem nesta cidade.

José Francisco Manus Trigueros, que apenas conta seis meses de idade e pesa já 15 quilos, é quase tão forte como um jovem de 14 anos.

O menino nasceu normalmente, mas pouco a pouco começou a demonstrar tal voracidade que a mãe não só se viu obrigada a amamentá-lo de meia em meia hora, como tem que reforçar-lhe a alimentação com papas. Aos quatro meses começou a dentição e embora ainda não possa andar é tal a sua força que arrasta com toda a facilidade sofás e outros móveis pesados. — (A. N. I.).

A prisão no Congo do comandante e três tripulantes do «Carvalho Araújo»

Do gabinete do ministro da Marinha recebemos a seguinte nota: «O navio hidrográfico «Carvalho Araújo», encontra-se no Zaire em serviço de hidrografia. Havendo assuntos relativos à hidrografia do rio Zaire que são de interesse comum português e congolês o comandante do navio, por intermédio

Carlos Carvalho,
1.º na meta volante

Na Maia, estava instalada a meta volante, na qual, como de costume, a Companhia de Seguros Mutualidade instituiu um prémio. Cortou essa meta, em 1.º lugar, Carlos Carvalho, com 59 m. 45 s. de prova. A saída daquela localidade, ve-

(Continua na 7.ª página)

(Continua na 3.ª página)

24.ª Volta a Portugal em bicicleta

A tirada Vila do Conde-Porto percorrida em velocidade moderada foi ganha pelo italiano Cestari

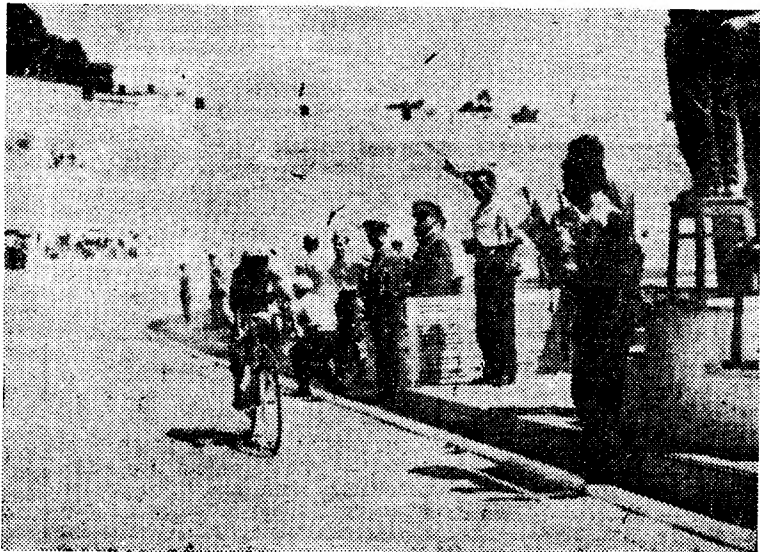
(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho)

PORTO, 13. — (Pelo telefone) — aquela terra e o Porto, na distancia de 140 quilómetros.

A hora estipulada, em Vila do Conde, partiram os 66 corredores para completarem a 19.ª etapa da 24.ª Volta a Portugal em Bicicleta, entre

Entusiasmo popular

Muita gente se juntou no local



O italiano Cestari corta a meta em 1.º lugar no estádio das Antas. (Telefoto)

Uma das ultimas fotografias do ex-rei Simeão da Bulgária com sua noiva, a jovem milionária madrilenha Margarita Gomez Acebo, sobrinha do marquês de Cortina. Os pais desta beldade dourada, de tipo oriental, foram mortos durante a guerra civil de Espanha

Kennedy

irá discursar
à Assembleia Geral da O. N. U.

WASHINGTON, 13. — Segundo o «Washington Post» o presidente Kennedy discursará na Assembleia da O. N. U. que deve ter a sua sessão inaugural em 19 de Setembro.

Segundo o mesmo jornal, o discurso do presidente dos Estados Unidos na O. N. U. estará enquadrado numa «ofensiva pacífica» destinada a mostrar ao mundo a posição americana em relação à Rússia e aos graves problemas que perturbam a paz do mundo, nomeadamente o de Berlim. — (F. P.).

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

COMO SE ELE FOSSE VIVO

A memória do poeta de «O Pão e as Rosas» foi ontem evocada em S. Pedro de Muel numa jornada de beleza digna da requintada personalidade estética que foi a de Afonso Lopes Vieira, neogarrettiano de um elegante aprumo, de uma sensibilidade infinitamente generosa. De um escultor excelente, que foi seu amigo dilecto e pupilo espiritual — Joaquim Correia — partiu a iniciativa. E uma comissão de artistas e escritores levou por diante a ideia, com o concurso das entidades municipais de Leiria e da Marinha Grande. Após a missa, que de manhã foi celebrada na casa do poeta, inauguraram-se exposições, uma de recordações do autor de «Bartolomeu Marinho» (cujo busto foi também descerrado no largo fronteiro à praia), a outra de homenagem à sua natureza de artista, constituída por telas e esculturas de alguns dos melhores pintores e escultores portugueses. À noite, o festival vicentino — lembrando quem tanto trabalhou por revelar Gil Vicente aos Portugueses — atingiu formosa expressão (ao que não foi estranho o talento de Augusto de Figueiredo) e a parte coroplástica — «ballet», canto, recitativos — pôs termo, em apoteose lírica — a esta delicada jornada de arte.

O algodão e a indústria

Para que o comércio do algodão ultramarino passe a reger-se pelas regras internacionais, tendo em vista assegurar o devido valor à matéria-prima, e em conjugação com uma adequada política de estabilidade dos preços de algodão caroço, anuncia-se a revisão dos preços CIF dos algodões ultramarinos. Para a campanha de 1961 foram estabelecidos assim os seguintes preços: tipo 1, 18\$80; tipo 2, 18\$30; tipo 3, 16\$35; tipo 4, 14\$90; tipo 5, 13\$65; tipo 6, 12\$70. Os importadores da Metrópole são obrigados a adquirir para a abastecimento normal da indústria a quantidade de 40 000 toneladas.

VIDA

POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros das Finanças e do Exército.

O PROBLEMA HABITACIONAL

Um despacho do sr. ministro das Corporações atribuiu 1260 contos de empréstimos a trabalhadores inscritos em Caixas de Previdência, para construção, benfeitorias ou aquisição de habitações. São de aplaudir todas as medidas desta natureza que possam contribuir para a progressiva solução do dramático problema da habitação, um dos que mais cruelmente afligem as nossas cidades, mormente a capital.

Pouco vinho

OLIVEIRA DO BAIRRO, 13. — Os vinhedos apresentam bom aspecto e as vindimas devem começar mais cedo. Contudo, este ano, devido ao desavinho e aos fortes ataques de mildio e oídio os vinhedos sofreram, a colheita deve ser inferior à do ano passado.

“Voou” por uma janela e estatelou-se no saguão uma costureira teatral que dançava sobre uma mesa

Esta parece incrível mas é absolutamente verdadeira! Estava a costureira teatral, sr.^a D. Palmira Cardoso Nunes, de 32 anos, residente na Travessa do Meio do Forte, 3, r./c., num baile que, na noite passada, decorria muito animado na Academia Recreio Artístico, da Rua dos Figueiros. Apaixonada pela arte de Terpsicore, sob a influência do aliciante rodopio dos bailados a que frequentemente assiste dos bastidores e, purando-lhe o pé para a dança, não resistiu à tentação de demonstrar as suas habilidades, ensaiando alguns passos complicados e espectaculares, em

meio de uma roda de amigas, para o efeito convidadas, num recatado recinto da colectividade, enquanto na sala os pares aproveitavam as últimas voltas do bailarico, pois eram já umas quatro horas da madrugada.

Meteu-se a improvisada bailarina, com as amigas, no aposento sanitário e, tomada de frenéticos entusiasmos, saltou para cima de uma mesa, começando a sapatear freneticamente. Não sabem aquelas explicar como a coisa foi possível pois a certa altura, viram a Palmira saltar num delirante curvejo e enfiar por uma janela que deita para o saguão do prédio, estatelando-se no fundo lajeado, onde ficou a gemer, com os ossos num feixe, pois a queda fora violenta, impelida pelo balanço e de uma altura de cinco metros.

Estonteadas e aflitas, aquelas irromperam pela sala de baile a pedir socorro, precipitando-se os bailarinos em turbilhão para o local do singular acontecimento, a fim de socorrerem a pobre criatura. Tornou-se, porém, necessário pedir o auxílio dos Sapadores Bombeiros, os quais pouco depois ali compareciam. Lançaram espasmos e desceram até o saguão cheio de negrume, de onde o bombeiro n.º 690 foi içado até o primeiro andar, trazendo as costas a Palmira, que transportada ao Hospital de São José, ali ficou na sala de observações.

Diário da Outra Banda

O «Barrete Verde» em Alcochete

Com grande animação e boa afluência de forasteiros, prosseguiram hoje, em Alcochete, as tradicionais festas do «Barrete Verde». De manhã houve largada de toiros, durante a qual não se registou qualquer acidente.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 e 15, «O ladrão do grande hotel» (17 anos); Academia — As 21 e 30: «Horror de Drácula» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — As 21 e 15: «Sob dez bandeiras» (17 anos).
AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Conversa de travesseiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — Nuno Alvares — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).
BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88 (Tel. 023212).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).
SESIMBRA — Leão — Rua da República, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se, de serviço permanente).

UM SARGENTO AMERICANO GRAVEMENTE FERIDO no choque do seu automóvel com o monumento a Alvares Cabral



Cerca das 5 horas de hoje, um automóvel que subia, a grande velocidade, a Avenida Alvares Cabral chocou com o monumento ao descobridor do Brasil, ficando meio destruído.

O automobilista foi socorrido pelo guarda da Polícia de Segurança Pública, de giro no local, e conduzido ao Hospital de São José, onde se verificou tratar-se do sargento da Aviação americana Philipp James Semel, de 40 anos, em serviço na Missão Militar que funciona junto à Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

O ferido ficou internado em perigo de vida, na sala de observações.

Na foto vê-se a posição em que ficou o automóvel.

A CIDADE

A Feira da Luz

A tradicional Feira da Luz que a Câmara Municipal de Lisboa leva a efeito todos os anos, é inaugurada no dia 3 de Setembro.

A hasta publica para arrematação dos locais de venda efectua-se nos dias 16 e 23 do corrente, pelas 14 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII.

A iluminação duma «garganta»

Na Rua de S. Pedro de Alcantara entre o Jardim António Nobre e o Largo Trindade Coelho, foram substituídas cinco lanternas de luz de incandescência por outras equipadas com lâmpadas de vapor de mercúrio, a fim de melhorar as condições de visibilidade para o trânsito rápido, no troço mais estreito do citado arruamento.

Pelos hospitais

CAIU DE UMA ARVORE — O jornalista Manuel Inácio, de 50 anos, residente no sítio de Crença, no concelho de Loulé, caiu, naquela localidade, de uma alfarrobeira, sofrendo graves contusões na cabeça. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

AGREDIDO A SOCO — O electricista Zulmiro Pereira Lambranca, de 20 anos, residente no Bairro de Santa Maria, 184, em Paia (Odivelas), foi esta madrugada agredido a soco, durante uma desordem na Rua da Mouraria, ficando muito contuso na cabeça. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, ficou internado.

UM BOM COMEÇO DE FÉRIAS...

O operário maleiro Mário de Jesus, de 30 anos, solteiro ontem o começo das suas férias, bebendo uns «copinhos» a mais. Ao chegar, de madrugada, a casa, na Calçada dos Barbadinhos, 144-A, deu-lhe para discutir com a mulher, Maria Manuela Santos Salvador, de 26 anos, servicial a dias, acabando por a agredir a soco. A pobre mulher fugiu para a cozinha, batendo com a cabeça na pedra do poal do pote e ficando com ferimentos graves. O agressor teve um rebate de consciência e levou-a à sala de observações do Hospital de S. José. Mas, uma vez ali, portou-se de tal maneira e proferiu tais obscenidades, que acabou por ser preso e conduzido aos calabouços do Governo Civil.

ADOCEU UM SACERDOTE — Recolheu ao Hospital dos Capuchos o reverendo Domingos Borralho, pároco de Odemira, onde reside, que foi acometido, subitamente, de doença.

EM BENAVENTE — «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO LEITÃO TAVARES.

VISITA O FUNCHAL o navio-escola alemão «Gork Fock»

É esperado em 16 de Agosto no porto do Funchal, onde permanecerá durante quatro dias, em visita não oficial, o veleiro «Gork Fock», o navio-escola alemão, conhecido por frequentes visitas a portos portugueses. Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Wolfgang Erhardt, conduz 200 aspirantes. Além das visitas protocolares, está previsto um convite para 60 órfãos que serão recebidos a bordo, onde terão merenda de chocolate e bolos.

A visita faz parte do programa de instrução de cadetes da Marinha alemã, e o navio seguirá do Funchal para Londres.

O 7.º acampamento Beirão

FIGUEIRA DA FOZ, 13 (Pelo telefone). — Desde ontem que está a funcionar, num magnífico pinhal, junto ao Estádio Municipal, o sétimo Acampamento Beirão, organizado pelo Sporting Clube Figueirense. O acampamento só será levantado depois de amanhã.

CASINO

APRESENTA
A ENCANTADORA VEGETA
DA TV INGLESA

VALERIE MASTERS

uma voz de inconfundível personalidade

XAVIER MORRIS

nas mais incríveis ilusões

Rui de Mascarenhas

o cantor português de renome internacional
e o célebre e espectacular

BALLET MONDIAL

de Leon Grieg

com
JUNE HAZEL

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

POLICLINICA DA RUA DO OURO ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

vingaram dos constantes revezes sofridos. Os seus corpos foram mais tarde, encontrados por uma patrulha militar, queimados e retalhados à catanada. Alguns que as chamam não consumiram inteiramente apresentavam os ossos completamente desfeitos, calculando-se que tenham sido mortos por espancamento com pesados troncos de árvore. As 20 vítimas foram, por fim, empilhadas, regadas com petróleo e incendiadas. Também a todas as instalações da fazenda foi lançado fogo. Forças estacionadas na Camabata seguiram já para o local, estando a bater as matas em redor, á procura dos assaltantes.

Outras quatro fazendas foram assaltadas, saqueadas e incendiadas nas últimas 24 horas:

— Na região de Nova Caipemba, a «Esperança»;

— Na região de Nova Caipemba, Vicente e a «Flor da Beira», ambas já assaltadas anteriormente e já de novo reconstruídas, e a Granja Administrativa do Uíge, atacada também pela segunda vez. Nesta última, os estragos não foram de monta, pois os bandidos puseram-se em fuga á aproximação de uma coluna militar, que está a perseguí-los.

Patrulhas militares de reconhecimento continuam, entretanto, a cruzar o norte da província, mas apenas duas conseguiram entrar em combate com grupos de terroristas: uma na região de Bembe, a outra na região de Quica, nas faldas da serra da Mucaba. Os terroristas sofreram baixas, não tendo causado quaisquer perdas entre os militares. A primeira prosseguiu para o Bembe.

Outra coluna militar descobriu, perto da sanzala Zenga, na serra da Mucaba, um acampamento de terroristas onde se encontravam numerosos produtos de roubos nas rotas da região, desde os canhões e as furgonetas até às mobílias e às máquinas de escrever, quase tudo em bom estado.

Entretanto, os militares que recuperaram Nambuanguo terminaram a construção da pista de aterragem de emergência, tendo já ontem descido na povoação o primeiro avião ligeiro. Tripulava-o o piloto Carlos Mendes, que foi assim o primeiro civil a entrar em Nambuanguo desde que, há quase cinco meses, os terroristas ali se haviam instalado. — (A. N. I.).

As operações no distrito do Uíge

CARMONA, 13. — Têm decorrido com o maior êxito as operações militares que estão sendo levadas a efeito na vasta zona do distrito de Uíge, em cooperação com todas as forças aqui aquarteladas. Até agora têm sido desbaratadas inúmeras concentrações de terroristas que oferecem uma tenaz resistência às forças da ordem, que continuam deste modo a desenvolver um plano previamente estabelecido com ataques aos centros vitais dos bandidos.

Chegou a Carmona mais uma centena de trabalhadores para reforçar os que já se encontram na colheita do café.

Os sítios da administração do Uíge capturaram um cabecilha terrorista que vivia na região.

Anuncia-se também que nos últimos dias foi saqueada e incendiada a fazenda «Santa Zarina», pertencente a Salustino Reis, na região de Songo. A fazenda «Esperança», a 12 quilómetros de Nova Caipemba, foi também incendiada e saqueada.

A fazenda Santos Dinis, na área de Camabata, foi assaltada pelos terroristas que feriram e mataram alguns dos trabalhadores. Para aquela área seguiu imediatamente uma força militar a fim de procurar os assaltantes. — (L.).

Segunda coluna militar chega a Nambuanguo

LUANDA, 13. — Anuncia-se que Nambuanguo foi atingida na manhã do dia 10, por outra coluna militar que ali chegou menos de doze horas depois da coluna comandada pelo tenente-coronel Maganilha.

Esta coluna comandada pelo capitão Abrantes escreveu igualmente uma brilhante página na história militar, tendo sido acompanhada pelo redactor da R. T. P., Neves Costa e pelo operador Serras Fernandes, que com Fernando Fariña, redactor do jornal «O Comércio», e enviado da «Lusitânia», foram os únicos jornalistas que estiveram até agora em Nambuanguo.

Esta segunda coluna militar, entre Zala e Nambuanguo, cerca de 37 quilómetros, demorou quarenta

uma hora, durante as quais ninguém dormiu nem comeu, sempre em marcha forçada, reovendo obstáculos colocados de 10 e 10 metros. — (Lusitânia).

Vai ser reparada a ponte sobre o rio Luqueia

CARMONA, 13. — Em visita a Nova Caipemba, seguiu de avião para aquela povoação, o sr. major Rebocho Vaz, governador do distrito de Uíge que visitará também a povoação de Songo.

A ponte sobre o rio Luqueia, entre Toto e Bembe, que se encontra destruída por acção dos terroristas, vai ser reparada por uma brigada dos serviços de Obras Publicas de Uíge. — (L.).

Mennen Williams partiu de Angola para Livinstone

LUANDA, 13. — Terminou a sua visita á provincia de Angola o sr. G. Mennen Williams, secretário de Estado norte-americano dos Assuntos Africanos, que visitou diversas cidades acompanhado do cônsul dos Estados Unidos e do sr. tenente-coronel Jacinto Medina.

Hoje, no avião especial da força aérea americana que o transportou de Washington, parte para Livinstone, continuando depois através dos três protectorados britânicos — Bechuanalandia, Suazilândia e Zululândia, a sua visita a vários territórios africanos.

O sr. Williams que visitará também Moçambique, recusou-se a fazer quaisquer comentários quanto á sua visita de quatro dias a Angola.

Sua esposa, porém, «mistress» Williams, não quis deixar de partir sem dizer que ficou «muito impressionada», com o que os portugueses fizeram aqui no campo social e a maneira como os nativos são tratados, especialmente nos hospitais e nas escolas. — (L.).

Uma iniciativa simpática da Refinaria do Ultramar

O conselho de Administração da Refinaria do Ultramar resolveu prestar o maior auxílio possível ás

famílias de todos os seus empregados ou operários que sejam mobilizados para prestar serviço em missão de soberania no Ultramar Português e, assim, esta importante empresa vai passar a pagar a diferença entre o quantitativo que aqueles venham a receber no Exército e o ordenado ou o salário que percebiam á data da mobilização, de modo que uns e outros não sofram qualquer redução de vencimentos.

A África na defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13. — Francis A. Rogers, norte-americano de origem portuguesa, enviou ao presidente John Kennedy nova carta aberta, em que se lê a seguinte passagem:

«Chegou a altura de tomarmos uma atitude firme, ao lado dos nossos aliados da N. A. T. O., e de tratarmos todos os outros com a falta de cortezias que merecem pelas suas acções, visto que nestes tempos perigosos com o Mundo dividido em dois campos, não podemos proceder de outro modo. Os elementos neutralistas podem ser mais perigosos do que os nossos inimigos declarados».

«A Europa e a África são a nossa defesa de primeira linha, para que a América do Norte sobreviva aos primeiros golpes, podendo depois dar resposta e organizar-se para o que seja necessário».

«Os nossos aliados devem ser reforçados com armas e contratorpedeiros de escolta, agora que temos muitos na inactividade, e o povo americano apoiará, na verdade, tal política de firmeza, de força, sem olhar a sacrifícios, pois com tal decisão e não com uma política de apaziguamento, poderá o mundo livre ficar em condições de afastar o perigo da escravização comunista ou de mais anexações».

«Os nossos aliados da N. A. T. O. estão firmemente decididos a lutar até ao ultimo homem e a não desistir da mínima parcela do território que possuem e para isso esperam ter o apoio dos Estados Unidos, porque qualquer perda enfraquecerá e fará perigar as defesas dos aliados da N. A. T. O.» — (A. N. I.).

O restabelecimento das carreiras dos navios portugueses para o Brasil pedido pela direcção do Liceu Literário

RIO DE JANEIRO, 13. — A direcção do Liceu Literário Português enviou mensagens aos presidentes da Republica e do Conselho de Portugal, pedindo que seja restabelecida a navegação portuguesa para o Brasil. As mensagens são identicas e do seguinte teor:

«A navegação portuguesa para o Brasil é um elo imprescindível entre os portugueses aqui residentes e a Mãe-Pátria. Esta colónia tem demonstrado através dos tempos, desde que o Brasil se emancipou, o mais acrisolado amor patriótico — e V. Ex.ª bem o sabe ainda agora pelos constantes protestos de solidariedade com o Governo a que tão nobremente preside sua Ex.ª o dr. Oliveira Salazar. Mas os navios portugueses, na sua já tradicional carreira para o Brasil, são como que um conforto para a alma desta nossa gente, que vive em perpétua saudade, não sómente para aqueles que embarcam, como, também, para os que vão a bordo, apenas para terem a sensação de que pisam solo português. Por demais, a falta de navios portugueses cria um vácuo que tem merecido reparos dos nossos irmãos brasileiros. A vinda de navios portugueses ao Brasil é pois uma imperiosa necessidade moral e material, porque, de facto, os portugueses preferem os nossos navios aos estrangeiros, tão habituados ficaram ao conforto e ao carinho que lhes tem proporcionado o «Vera Cruz».

«Bem sabemos que houve uma interrupção na carreira devido ao facto de se mobilizarem todos os meios de transporte marítimo e aéreo para defesa da terra e da gente da nossa martirizada provincia ul-

tramarina de Angola. Mas, agora, que as selvagens dos invasores estrangeiros já vão sendo esmagadas pelo heroísmo dos nossos soldados, talvez seja possível recomençar a carreira dos navios portugueses para este país. É nesse sentido que vimos encarecidamente apelar para V. Ex.ª sr. Presidente da Republica, a fim de que permita que o «Vera Cruz», o «Santa Maria», o «Infante D. Henrique», ou outro transatlântico, venham normalizar a carreira, para satisfação desta nossa gente, que tanto anseia por essa normalização.

«Esperamos em que nos atenda, como sempre tem acontecido, pois jamais V. Ex.ª deixou de fazer justiça, aqui lhe deixamos o muito sincero testemunho da nossa gratidão.

«Rogando a Deus pela preciosa existência de V. Ex.ª, com saúde e paz, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Ex.ª as nossas homenagens e para lhe testemunhar, senhor presidente, os protestos da nossa mais alta consideração e admiração.» — (A. N. I.).

tramarina de Angola. Mas, agora, que as selvagens dos invasores estrangeiros já vão sendo esmagadas pelo heroísmo dos nossos soldados, talvez seja possível recomençar a carreira dos navios portugueses para este país. É nesse sentido que vimos encarecidamente apelar para V. Ex.ª sr. Presidente da Republica, a fim de que permita que o «Vera Cruz», o «Santa Maria», o «Infante D. Henrique», ou outro transatlântico, venham normalizar a carreira, para satisfação desta nossa gente, que tanto anseia por essa normalização.

«Esperamos em que nos atenda, como sempre tem acontecido, pois jamais V. Ex.ª deixou de fazer justiça, aqui lhe deixamos o muito sincero testemunho da nossa gratidão.

«Rogando a Deus pela preciosa existência de V. Ex.ª, com saúde e paz, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Ex.ª as nossas homenagens e para lhe testemunhar, senhor presidente, os protestos da nossa mais alta consideração e admiração.» — (A. N. I.).

tramarina de Angola. Mas, agora, que as selvagens dos invasores estrangeiros já vão sendo esmagadas pelo heroísmo dos nossos soldados, talvez seja possível recomençar a carreira dos navios portugueses para este país. É nesse sentido que vimos encarecidamente apelar para V. Ex.ª sr. Presidente da Republica, a fim de que permita que o «Vera Cruz», o «Santa Maria», o «Infante D. Henrique», ou outro transatlântico, venham normalizar a carreira, para satisfação desta nossa gente, que tanto anseia por essa normalização.

«Esperamos em que nos atenda, como sempre tem acontecido, pois jamais V. Ex.ª deixou de fazer justiça, aqui lhe deixamos o muito sincero testemunho da nossa gratidão.

Portugal não tem colónias — afirma no «Diário Fluminense» o juiz-desembargador Pimentel Junior

RIO DE JANEIRO, 13. — Portugal não possui colónias — é o título de um artigo publicado no «Diário Fluminense», de Niterói, pelo juiz-desembargador dr. Francisco Menezes Pimentel Junior, que há meses esteve em Lisboa.

«Acusa-se actualmente Portugal de ser um país colonialista, a fim de se justificar a rebelião impenitente que explodiu na Provincia de Angola. Acoima-se ainda a gente lusitana de racista como se não se soubesse que o português é o povo mais liberal e chão sob o ponto de vista racial» — afirma o articulista, que acrescenta:

Macao, Diu, Goa, Timor, Moçambique e Angola transbordam de mestiços oriundos da fusão étnica realizada entre os lusitanos, asiáticos e africanos.

«Resulta daí a prova eminente e esmagadora de que o povo português nunca foi adepto da discriminação racial».

«Mas, agora, quando está defendendo os seus direitos na Provincia de Angola, a União Soviética e os seus satélites atiram-lhes a pecha de racista intolerável».

A terminar, o juiz dr. Francisco

Menezes Pimentel Junior acrescenta:

«A acção de Portugal é legítima e legal, porque pretende debelar uma revolta injusta, que pretende mutilar o seu território, arrebatando-lhe a Provincia de Angola». — (A. N. I.).

A nota do Ministério da Marinha (Continuação da 1.ª página)

do vice-cônsul em Boma, pretendeu fazer uma reunião de trabalho a bordo com as respectivas autoridades de Boma. Resolveu porém fazer os convites pessoalmente para o que se deslocou numa embarcação do seu navio a Boma, acompanhado de três marinheiros.

O desembarque fez-se normalmente mas pouco depois o comandante do navio e os três marinheiros eram presos e revistada a embarcação.

O incidente está a ser tratado pela via diplomática esperando-se a libertação do oficial e praças a todo o momento, pois certamente as autoridades congoleesas não deixarão de reconhecer que se trata de equívoco».

Pesquisas sobre o diagnóstico precoce do cancro no Brasil

RIO DE JANEIRO, 13. — Segundo revela o correspondente do jornal «O Globo» em S. Paulo, o laboratório do Hospital Central do Cancro está a realizar pesquisas sobre o diagnóstico precoce da doença, utilizando para isso um processo especial de análise ao sangue e o exame das células cancerosas através da microscopia por fluorescência.

Os trabalhos estão a ser dirigidos pelo dr. Henrique Sampaio Correia, um dos pioneiros da microscopia por fluorescência no Brasil.

Segundo explicou o cientista ao jornal, as células cancerosas encontradas no sangue constituem um dos melhores processos de diagnóstico precoce da doença, necessitando apenas, para serem encontradas, de análises periódicas ao sangue mediante um processo especial de eliminação dos glóbulos vermelhos e brancos, o ue permite o isolamento das células cancerosas para estudo e contagem. — (A. N. I.).

«LAMPINO» — mascote dos ferroviários italianos trucidado pelo comboio

ROMA, 13. — Morreu sob o rodado de um comboio o «Lampino», um cão de 6 anos que se tornara a mascote dos ferroviários italianos desde que, cachorro ainda, se habituara a viajar no Expresso Turim-Roma.

O pessoal do vagão-restaurante acolhia-o sempre bem e servia-lhe tautas refeições.

«Lampino» costumava descer numa das paragens e ali ficar até passar outro comboio, que tomava para regressar ao seu ponto de partida.

Este hábito foi-lhe fatal, pois, ao subir para uma composição em andamento, caiu na via férrea e foi colhido pelo rodado. — (A. N. I.).

A MAIS DISCUTIDA DAS VEJETAS DA CANÇÃO JULIETTE GRECO

«Musa de Saint-Germain-des-Prés canta 4.ª-Feira, no Casino Estoril num único espectáculo (M. 17 anos)

(Entrada: 150\$00, com direito a 40\$00 de consumo. Os bilhetes das marcações de mesas, devem ser levantados até ás 24 horas do dia 15)



Domingo, 13 de Agosto de 1961 ~~-----~~

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Voltou novamente a ser convidado o actor António Silva para o elenco de uma companhia de revistas.
- O «Teatro das Comédias» da Emissora vai apresentar o ori-

(Continua na 12.ª página)

O Grupo de Teatro «Proscenium», no D. Maria II

Pelo engenho e equilíbrio da intriga, que é cheia de graça, pela qualidade conceituosa dos diálogos, vazados num verso fluente e desenhado, este «Auto da Justiça», de Francisco Ventura, ontem apresentado no D. Maria II, para prova eliminatória do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, fez jus aos aplausos entusiásticos que chamaram o autor ao palco, a partilhar com os intérpretes o que, no plano do teatro amador, foi sem dúvida um êxito. O texto, aliás, não acusa sensíveis vícios de amadorismo, pois, com o ser, de facto, pouco ambicioso, ou até por isso, não deixa de cumprir harmoniosamente os seus propósitos e promessas. Tudo gira em torno da ideia de justiça e da sua materialização. A estátua que a figura, outorgada pelo rei a um vilarejo campestre, é disputada por fidalgos, doutores, mercadores e ladrões. Cada qual dessas espécies a quer pôr do seu lado, confortavelmente. E assim o auto acusa, sem peçonha, a justiça dos ricos e poderosos, como poetiza a aspiração dos pobres a uma justiça para todos. E, em tom facetado, esmaltadas as réplicas de anexins, vai desenrolando toda uma filosofia empírica, de sabor telúrico, animada pelo contraponto entre o idealismo, algum tanto insólito, do pastor Gil Fernandes, e a esperteza soez da velha Maria Afonso. É a pureza do moço zagal, que triunfa e ele será recompensado alfin com a mão da sua Briolanja, e a espada de cavaleiro, símbolo da generosidade vitoriosa, numa solução quase de conto de fadas, em que intervêm, através dos seus emissários, o rei — soberano invisível, que viaja, incógnito, sob os andrajados de mendigo, pelas estradas ertas do seu reino, para conhecer os homens e a sua condição, e assim se define menos como monarca medievo do que

autêntico garante da justiça, defensor do povo e seu eleito. Em resumo, uma bela história, colorida e adagiada até mais não, a que Pedro Lemos deu vida e adequada marcação (tê-la-íamos, valha a verdade, concebido diversamente, mas o que importa é julgar o que se fez e não o que poderia, acaso, resultar melhor por outros caminhos). Agradável desempenho, com especial destaque de Reis Leite (o pastor inconformista) e Arlette Martins (uma velha interesseira de plástico e convincente movimento caricatural). Extraconcurso foi apresentado com acertada encenação e composição cénica de Pedro Lemos o «Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente, um espectáculo bonito, sério, com os seus senões que afinal denotam, tanto como as virtudes, o tocante amor pelo Teatro de quem mete ombros a estas empresas e a tão bom fim as conduz. O sarcasmo e o lirismo e o impulso místico do mundo vicentino não estiveram ausentes e se é certo que alguns actores fugiram aqui ou além ao timbre mais adequado nem por isso se revelaram menos capazes, quanto a vibração. Gostámos particularmente de Mário Cardoso (um Satanás com pó de enxofre e sem papas na língua) e, ainda, de Reis Leite, mesmo desafiado. Entreviam ainda nas duas representações, com toda a alma e de modo a merecer a simpatia do publico, Maria Manuela Monteiro, Ramos Carinhas, Fernando Rijo, Mário Cardoso, Aristides Dias, Martinho Cristo, Maria Carolina Antão, António Albuquerque, Adelaide João — num apontamento assinalável — Duarte Miguel, Carlos Baleia, Arnaldo Moreira, Nuno Carreira, Teófilo Ferreira, José Abreu, Armando de Lacerda e Luís Gomes e vel —, Duarte Miguel, Carlos Baleia, o grupo coral do sindicato. — U. T. R.

TEATRO NACIONAL MARIA II

AMANHÃ — 2.ª-feira, 14
As 22 horas
ESTREIA DA COMPANHIA DO
TEATRO EXPERIMENTAL DO
PORTO
A MORDAÇA
de ALFONSO SASTRE
(17 ANOS)
UMA ENCENAÇÃO DE
JOÃO GUEDES
com: Dalila Rocha — João Guedes
VASCO LIMA COUTO e toda a
Companhia do T. E. P.

COLISEU

Telef. 31997 — (M. 12 anos)
HOJE — AS 21.30 — HOJE
ULTIMO DIA DO SENSACIONAL
PROGRAMA DE CINEMA COM
O FILME
ZORRO, O VINGADOR
Um filme de ontem — de hoje e de
sempre
LUTAS! DUELOS! SUSPENSE!
AMANHÃ AS 21.30
GRANDIOSA ESTREIA
OS 13 BRAVOS
No programa
O CORSARIO DOS 7 MARES
3.ª-FEIRA — TARDE AS 16 H.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Cary Grant
Joan Fontaine
no filme do mais absorbente interesse
de Alfred Hitchcock
SUSPEITA
Um grande filme de «suspense»

EDEN
A's 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de gargalhada
PARIS, ETC... E TAL
com Darry Cowl — Pascale Roberts
Uma adorável sátira e amável ironia,
às deficiências da vida moderna.

PONTEANA
A's 15.15, 18.15
e 21.30
EM GRANDE
EXITO
O extraordinário filme
de violenta acção e «suspense»
SÉRIE NEGRA
com Henry Vidal e Eric Von Stroheim
(Maiores 17 anos)

AVIS
A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Sensacional programa
duplo
OS KETTLES EM WAIKIKI
com Marjorie Main e Percy Kilbride
DEMÓNIOS SOBRE RODAS
com Tony Curtis e Piper Laurie

ROYAL
A's 21 n.
(M. 12 anos)
O DIABO
BRANCO
Telefone 865837

LIZ
A's 21 horas
(M. 12 anos)
Telefone 48560
O ENAMORADO
A VOZ DA SAUDE

CASINO ESTORIS
A's 21.30
(M. 17 anos)
CARAS NA SOMBRA
com John Gregson — Mai Zetterling
— John Ireland

FIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma comédia de
gargalhada
de Mervyn Le Roy
Telefone 43153

**ACORDA-ME DEPOIS
DA TORMENTA**
com Ednill Kovacs e Dick Shaw

MONUMENTAL
A's 15.30, 18.15
e 21.30
A triunfal farsa que
arrebatoou o publico
e a crítica no Festival
de Cannes
Telefone 55131
O JUIZ E O VICARISTA
com Michael Redgrave e Robert Morley
(M. 12 anos)

CONDES
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
EDDIE
CONSTANTINE
no grande filme de movimentadas
aventuras

**PREPARA
O TEU TESTAMENTO**
c/ Maria Versini e Raymond Pellegrin

ROMA
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma reposição que
se impunha, ALAN
LADD na sua mais
dinâmica e vigorosa
criação

DRAGÕES DO DESERTO
com Richard Conte e Arlene Dage

RESTELO
A's 21.15
(M. 17 anos)
DRAMA NUM
ESPELHO
Orson Welles
Telefone 618375

TERRASSE
A's 21 (M. 17 anos)
Telefone 20917
PROMESSA DE MARINHEIRO
A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA

IMPERIO
A's 15.15, 18.15
e 21.30 (Adultos)
Marina Vlady
e Robert Hossein
em
Telefones 55134/5

OS CANALHAS
Um desafio aos nervos do publico

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)
Brian Doulevy
em
PLATEIA 54153
BALCÃO 54154
O INIMIGO DO ESPAÇO
Uma aventura alucinante!

ALVALADE
A's 15.45 e 21.45
(M. 17 anos)
Sensação em Lisboa
Um filme de
Telefone 763080
Alfred Hitchcock
SUSPEITA
com Cary Grant — Joan Fontaine

ODEON
15.15, 18.15 e 21.30
4.ª mês triunfal
6.ª SEMANA!
ENCHENTES
A famosa vedeta
Império Argentina
no comovente e apalxonante filme

AMA ROSA
Uma história dedicada às mães que
viveram na vida igual sacrifício.
ATENÇÃO: Temperatura agradável

CINEMA IDEAL
A's 21
(M. 12 anos)
DUELO
DE GIGANTES
KELLY E EU
Telefone 24194

ESPLANADA PORTUGALIA
(M. 12 anos)
O GRANDE
HOTEL
ODONGO
Telefone 47663

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
KERWIN MATHEWS **TINA LOUISE**

UM AMOR
QUE
DESAFIOU
UM
REI
E OS SEUS
EXÉRCITOS!

M/17 ANOS

A IMPERATRIZ GUERREIRA

UMA PRODUÇÃO DOCUMENTO FILM
segundo um cenário de PIETRO FRANCISCI
Adaptação Cinematográfica de
CENÁRIO DE CONCHI-PIETRO FRANCISCI-LUCIANO MARTINO

SUSY GOLGI-RICCARDO GARRONE-ALBERTO FARNESE
ENRICO MARIA SALERNO Real. PIETRO
Prod. GIANNI HECHT LUCARI FRANCISCI

3.ª Feira no MONUMENTAL

HOJE É DIA GRANDE! A FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A ENTRECAMPOS)
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE «O SÉCULO»
ABRE AS 15 HORAS
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO
BOA COZINHA E PETISCOS VARIADOS • VINHOS
DE TODAS AS REGIÕES • NOS «BARS»: CERVEJA,
MARISCOS E GULOSEIMAS • FARTURAS E SONHOS
ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS
STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRAÇÕES
INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS,
CINEMA, ETC.
Entrada: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS: «ELEC-
TRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

SOUZA

APRESENTA A PARTIR DO DIA
16 DE AGOSTO
GRANDIOSOS SALDOS
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

UMA PEGA 6\$50 DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3.30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

A 24.^a Volta a Portugal em bicicleta

A TIRADA DE ONTEM

Um circuito e o seu triste fim



VILA DO CONDE, 13. (Pelo telefone). — O programa, com o célebre circuito de Vila do Conde, não enganava quanto à tarefa dos corredores. Praticamente, os cinquenta e oito quilómetros, que não apresentavam quaisquer dificuldades, equivaliam a um dia de repouso, na véspera de três jornadas, com duas tiradas cada uma.

As vinte voltas disputadas, sem um apontamento de realce, estavam destinadas a ser percorridas com um numeroso pelotão agrupado com excepção do taurino José Libanio que se atrasou uma volta, por avaria, cerca de metade da prova, e do sangalense António Baptista que perdeu terreno, a cinco voltas do final, se não ocorresse um lamentável desastre em que caíram oito corredores, a uns cinquenta metros da meta, derrubados por espectadores imprevidentes, que na ansia de ver melhor a arrancada derradeira, apertaram a faixa de rodagem, prejudicando nitidamente os corredores que se preparavam para lutar para o primeiro lugar, com realce para Barbosa. Como a velocidade era considerável, o resto não tem história a não ser aquela que resulta dos efeitos: máquinas partidas, feridas e sangue abundante, dores e aflição e corredores com a bicicleta na mão a cortarem a meta, rompendo pela multidão que se comprimia cada vez mais densa, cada vez mais inconsciente.

Um final triste que poderia ter sido pior, com consequências de verdadeira tragédia, se acaso o «camisola amarela», ou quatro ou cinco elementos duma entusiasta fosse vítima do desmedido entusiasmo do povo. Então, decerto,

A multidão devido a um deficiente policiamento causou o derrube de oito concorrentes mas podia ter sido pior...

(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho)

não faltaria a exaustiva análise tendente a apontar a origem do mal e, talvez mesmo, a acusar essa origem, de premeditação...

O policiamento era insuficiente, mas a verdade é que as forças montadas da G. N. R. transgiram muito com a ansiedade manifestada pelo público e quando foi julgado indispensável libertar o local da meta já era tarde. Eram milhares de pessoas que tornavam impossível qualquer tentativa para afastar os entusiastas. Os corredores foram, por conseguinte, vítimas de acontecimentos absolutamente estranhos à própria Volta. E' de lamentar, mas anteriormente, nesta Volta, á chegada a Beja já se vira Manuel de Castro, a cerca de duzentos metros da meta, também ser derrubado por um espectador e, em consequência disso, perder a camisola amarela e, talvez — oxalá que tal não se verifique — venha a registar-se qualquer outro incidente, visto que há ainda circuitos a disputar. Mas, o que se passou em Vila do Conde deve levar os organizadores a tomarem providências, por forma a evitar contratempos que podem até afectar o extraordinário esforço desenvolvido em dois mil e tal quilómetros.

O circuito, como se disse, não teve história. Foram vinte voltas, disputadas, mais ou menos os 4 m. 8 s. até aos 4 m. 30 s. A média cifrou-se, ao fim e ao cabo, em 40,040 quilómetros-horários e foi vencedor o alpiense Lima Fernandes, que voltou a inscrever o seu nome na lista dos triunfadores das tiradas. Lima Fernandes está um bom «sprinter» e coloca-se muito bem no pelotão de forma a aproveitar as suas qualidades natas.

Como consequência do triste acidente há que apontar a desdita que perseguiu o academista Alberto Carvalho, que continuava em terceiro lugar, mas, agora, com o seu tempo aumentado em relação ao «leader». A partida tinha 1 m. 48 s., e devido a ter sido também vítima da queda ficou a 3 m. 24 s. Saliente-se ainda o facto de Alves Barbosa, que mantinha o 15.º lugar, agravou a sua diferença de 12 m. 19 s. para 13 m. 06 s.

Os «leões» bem unidos formam uma equipa homogénea

PORTO, 13 (Pelo telefone). — Nenhum corredor envergou a camisola amarela e das tiradas já disputadas apenas um sportinguista teve a honra de ser o vencedor (Arlindo Carvalho) por sinal após um feito de grande significado atlético. Os dois factores que não são positivamente deslumbrantes, não impediram, contudo, que a equipa do Sporting, na «Volta», se impusesse á consideração geral como um dos mais apetrechados conjuntos que alinharam nas Antas e que, nesta cidade nortenha, continua em destacado plano.

Não interessando a opinião alheia, não resistimos, porém, a lembrar o que circulava, na caravana, sobre as possibilidades dos «leões». Era raro lobrigar uma impressão lisonjeira, um vaticínio optimista.

• Não havia camisola amarela, em Vila do Conde, motivo que retardou a partida por sete minutos, o tempo que demorou a ir buscar outra. O público aproveitou para ver bem os seus «ídolos»...

• António Henriques, antigo internacional de hóquei em patins e treinador da equipa nacional, anda na «Volta», integrado num dos carros de apoio do Académico.

• Os corredores do Sporting foram convidados a participar na Volta da Catalunha. A actuação dos «leões», na «Volta a Portugal», não passou despercebida. O convite é particularmente honroso.

• O ciclismo e o automobilismo associaram-se, na organização do Circuito de Vila do Conde. O primeiro contou-se com 55 por cento da receita e o segundo com 45 por cento, depois de deduzidas todas as despesas.

• Porque há sempre dúvidas sobre quem faz parte do júri da «Volta», elucidamos que o mesmo é, assim, formado: director-geral, com

funções de presidente do júri; director da corrida; secretário-geral, delegado da Comissão Central de Juizes e Cronometristas; delegado das Associações de Ciclismo do Norte, Sul e Faro. Todos os componentes do júri têm voto deliberativo.

• Sobre o sistema aplicado ao funcionamento do bas-tecimento choveram críticas contundentes, mas o desenrolar da prova demonstrou que afinal, os inconvenientes não são tão consideráveis como se supunha. Errar é sempre possível.

• Vila do Conde voltou a ser pródiga na concessão dos prémios. Além das taças e libras de ouro, bem como artigos variados, de utilidade prática, a comissão local resolveu atribuir prémios especiais aos vencedores das 5.ª, 10.ª e 15.ª voltas.

• Assim, coube a Lima Fernandes, que só não triunfou na 10.ª volta, duas taças e dez cortes de tecido. Valeu a pena, porque há a juntar os prémios relativos ao vencedor da tirada que foi também o rápido corredor do Alpiense.

Os técnicos e vários acompanhantes evitavam falar do Sporting, em consequência de elementos informativos, incluindo os de uma observação descuidada. De atitude, sem querer, preparou o terreno para o reconhecimento geral. Agora, ninguém tem dúvidas sobre o valor da formação sportinguista e á sua volta tecem-nos os mais desconfiantes comentários sobre as razões que fundamentam a tática perfiçada e que, salvo a fuga de Arlindo, a caminho de Beja, e de Agostinho Brás, em direcção a Chaves, se quedou sempre num plano de exagerada sobriedade, mas que no plano de uma «Volta» é estratégia que não repugna aceitar como a mais próxima da perfeição.

Américo Raposo, investido nas funções de orientador técnico, pelo que se estreou nessa função na Volta a Portugal, não esquecendo a experiência e um infindável numero de casos em que ficou suficientemente demonstrado que, numa corrida por etapas, o que prevalece é a regularidade que pressupõe, como é óbvio, um alto espírito de equipa, uma camaradagem despida de preconceitos e um sólido sentido da disciplina, determinou o procedimento que exigia, acima de tudo, uma extraordinária dose de paciência.

Não importando considerar o que sucederá até Lisboa (só um tremendo azar poderia fazer desluzir, por completo, o conjunto de Alvalade), a verdade é que o Sporting constituiu, nesta «Volta», o mais frísante caso de homogeneidade em que se aliam, numa miscelânea bastante curiosa, qualidades dispares e temperamentos opostos que, no entanto, incidem para o mesmo objectivo.

Uma equipa regular, de tipo voltista. Mas nela, há homens com capacidade suficiente para a conquista da camisola amarela, como sejam, por exemplo, António Pedro Junior, José Pedro de Carvalho, Arlindo de Carvalho e o próprio João Roque. Sendo um estreante, Roque que se guindou este ano da categoria dos «populares» para a de independentes, pelas suas características, bem justifica o «sobriquet» intencional de «locomotiva» tal a sugestão de força que dimana dos seus movimentos e do estilo sobre a máquina.

As ideias expandidas encaixam-se naquilo que temos vindo a escrever sobre o comportamento do Sporting, mesmo quando se justificaria mais audácia, um vincado cunho de maior esforço e de intuição pessoal. Vislumbrando as inúmeras dificuldades que o itinerário oferecia, o orientador «leonino», que durante a sua carreira velocipédica agiu mais com a cabeça do que com as pernas, dominou impulsos naturais e, com a ajuda de seccionistas eficientes, logrou manter um clima de

boa disposição que se reflectiu na existência de uma louvável disciplina.

Se nos contactos sociais nada há a apontar de desprimoroso — convém que se realce como magnífico o comportamento de todos os corredores, neste aspecto, exceptuando os irmãos Lourenço, da Associação Atlética Portuguesa, em plena estrada é justo que se distinga a entrada e uma acção norteeda na certeza de que cada unidade é sempre útil ao conjunto desde que cumpra preceitos que estão na ordem directa da renúncia do interesse individual para a consolidação do objectivo que a todos é comum.

O Sporting que exemplifica o «slogan»: os «leões andam unidos» — merecia estas apressadas palavras por condensar, no seu todo, corredores e acompanhantes, o tipo ideal de uma equipa que disputa uma competição em que a coligação de esforços não é decididamente uma ideia vazia de sentido. E também por reflectir, sem espavento, uma organização que resiste a todas as «intempéries», incluindo as que costumam ser provocadas pela vaidade, pela ambigüidade, pela inimizade, pela intriga e pela ignorância.

Hoje, todos repararam e exaltam, sem condicionalismo, o grupo «leonino», realçando a pujança que resuma da forma dos seus elementos, qualquer deles capaz de provocar um furacão na tabela classificativa.

A parâmonia na tática ofensiva — raro, um ciclista «leonino» reivindicou para si as honras de ter sido intérprete de um ataque em forma, poderoso e persistente, será a única excepção digna de nota, em face da escassez de quilómetros a percorrer até Lisboa. Mas, bem vistas as coisas, talvez Américo Raposo, um técnico comedido e que fala quando deve falar, tenha razão, porquanto as outras equipas também se não abalancaram a cometimentos heróicos. O caso de Mário Silva é, de resto, sintomático. A camisola amarela adornou o seu tronco, mereceu de uma tática cautelosa, de permanente expectativa, que serviu para pôr á prova excelentes predições de ordem psíquica e notáveis características de índole atlética.

Se os posteriores acontecimentos, do Porto a Sangalhos, não modificarem a arrumação actual, não haverá decerto muito por onde pegar, porquanto se os rapazes do Sporting podiam ter feito «isto e mais aquilo» os restantes também estariam á altura de os imitar, embora em vários a produção realizada tenha estado aquém da sua potencialidade neuro-muscular.

Na análise de qualquer situação todos os factores são indispensáveis. E nada se afigura mais injusto do que menosprezar o valor alheio quando o mesmo influíu, de qualquer forma, no rendimento daquilo que se estimaria fosse melhor.

CASOS, SÃO CASOS

«SÓ OSSINHOS» MAS CONSERVA A CAMISOLA AMARELA e é rijo como uma rocha

PORTO, 13. (Pelo telefone). — Um apontamento delicioso, que reflecte a ingenuidade do bom povo da nossa terra.

O carro de apoio do F. C. Porto estava estacionado, antes de uma partida. Lá dentro, encontrava-se, entre outras pessoas, o corredor Mário Silva, o camisola amarela, a figura n.º 1, praticamente um desconhecido que todos querem ver como é.

A curiosidade é perfeitamente compreensível visto Silva, não obstante a popularidade que alcançou na categoria de amadores não se equiparar em projecção a nomes que há muito entraram na intimidade dos admiradores.

Uma mulherzinha também quis ver a revelação do F. C. Porto. Os olhos abriram-se de espanto. Fez um trejeito de desanimo e, num desabafo sincero, exclamou:

— E' só ossinhos...

Não sabemos se fez o sinal da cruz, como é habitual em circunstâncias idênticas, mas a observação, proferida por pessoa ignorante do fenómeno desportivo, só provocou sorrisos. «E' só ossinhos» ecoou como um estribilho, mas não surtiu um efeito pejorativo. Aliás, é com um misto de admiração e simpatia que se fala da complexão física de Mário Silva, género «lingrinhas», mas que transmite a ideia de ser rijo como uma rocha.

Mário Silva é jovem, e naturalmente, não atingiu ainda o máximo desenvolvimento muscular pelo que impressiona a sua esguia silhueta. Contudo, não é dos mais magros corredores que andam na «Volta». Simplesmente, pelo motivo de envergadura com a camisola amarela o facto ganha maior ressonância.

A demonstração da sua potencialidade já a deu até á data, tendo batido adversários robustos e de maior envergadura com a «souplesse» própria de um autêntico campeão.

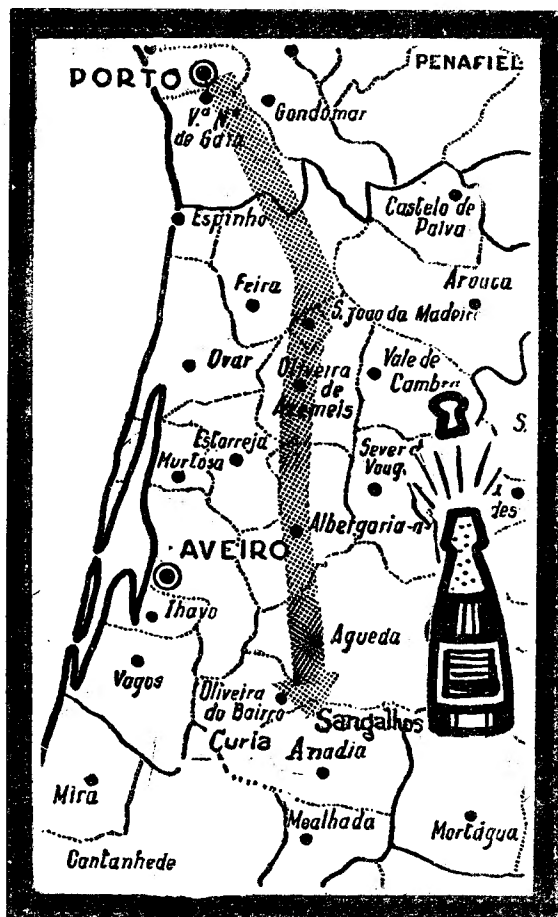
As limitações do seu aspecto físico são a consequência, no fundo, de ter suplantado «ídolos» de fresca data. Mas tudo é uma questão de hábito e não tardará que a magreza de Mário Silva constitua uma característica que se apontará como um factor paradoxal da sua valia técnica.

AS PRÓXIMAS ETAPAS

Hoje, á noite, no Estádio das Antas, a partir das 21.30 h., disputa-se a 20.ª etapa, formando-se séries de 10 corredores, agrupados pelos numeros impares da classificação geral até ao 19.º e os pares até ao 20.º, seguindo-se as outras séries, dentro do mesmo sistema. A partida desta série é dada pela ordem inversa da classificação.

Amanhã, como hoje, disputam-se duas etapas. A 21.ª estabelece a ligação Porto-Sangalhos, na distancia total de 92 quilómetros. A concentração faz-se no Estádio das Antas, ás 9.30 h. e a partida oficial é dada em Gaia ás 10 horas. Os corredores seguem por São João da Madeira (10,48 h.), Oliveira de Azemeis (11,02), Albergaria-a-Velha (11,31), Águeda (11,56), devendo chegar a Sangalhos ás 12,28 horas. A média estabelecida é de 38 quilómetros.

À tarde, os corredores vão para a Curia, onde, a partir das 16 horas, disputarão o Circuito da Curia, correndo cinco corredores de cada vez, agrupados por sorteio, os 9 quilómetros da etapa.



A Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

reficou-se a primeira tentativa de fuga, por iniciativa do italiano Marcolletti, que na sua roda levou Sousa Cardoso e Agostinho Brás.

Marcolletti «puxou» muito certo, durante 4 quilómetros, mas o pelotão, sob o comando de José Pacheco e de Mário Silva (o «camisola amarela»), acabou por alcançá-lo.

A luta Sporting-F. C. Porto

A equipa do F. C. Porto, nesta altura, mostrava-se muito atenta, o mesmo devendo dizer-se em relação á do Sporting. Aliás, o desenrolar da etapa tomou esta característica: vigilância continua, com os homens do Sporting, F. C. Porto e «Ignis» na testa do pelotão.

Em Matosinhos, Joaquim Carvalho «furou» e atrasou-se muito. Passou pelo nosso carro e informou-nos que não valia a pena tentar a recuperação porquanto o andamento era rápido e ele tinha de chegar, de qualquer maneira, ao Porto.

O andamento, no entanto, oscilava entre o rápido e o monótono, mas sempre em marcha de pelotão, sob cuja chefia continuavam a alternar os sportinguistas, portistas e italianos.

Apoteose em Santo Tirso

A 3 quilómetros de Santo Tirso, José Azevedo atrasou-se. Naquela vila, onde os ciclistas passaram às 10 h. 35 m., com José Pacheco no comando, observou-se o entusiasmo delirante da multidão, pois José Pacheco é natural de Santo Tirso. O corredor portista agradecia levantando os braços e atirando com os dedos beijos ás raparigas.

Na subida, á saída de Santo Tirso, Artur Carreira também perdeu contacto com o pelotão.

Com 1 h. 52 m. de corrida, os «voluntistas» iniciaram a subida da serra da Agrela, a qual não forneceu quaisquer alterações na marcha por eles adoptada.

Às 11 h. 20 m. — Paços de Ferreira, igualmente como todos em pelotão, mantendo-se apenas atrasados os corredores já referidos. Entretanto, antes de Penafiel, Henrique Ramos também ficou para trás. Aquela cidade, foi atravessada ás 12 horas, ainda com o pelotão a rolar junto.

Com 3 horas de prova, a média cifrara-se, mais ou menos, em 36,600.

Depois de Paredes, no empedrado e na subida de Baltar, anotámos, além dos ciclistas atrasados, e aos quais já aludimos, outros que seguiam igualmente distanciados do pelotão. Eram eles: Fernando Bandarra, Joaquim Rato, Antonino

“Os homens da meta”

PORTO, 13 (Pelo telefone). — A dois dias do termo de uma cansinosa tarefa para «os homens da meta», que são o juiz de partida, o juiz de chegada, o cronometrista e o ajudante do juiz de chegada, é de toda a justiça que se destaque a acção dos srs. Manuel Bessa, Helder Gouveia, José Manuel Correia e António Paupério, respectivamente, ao averbarem a entrada dos corredores da meta por forma a darem, acto contínuo, as respectivas classificações aos jornalistas.

Não obstante, compreensíveis hesitações e até falhas, logo esclarecidas de maneira a eliminarem quaisquer dúvidas, «os homens da meta» saíram-se, com brilho, da sua delicada missão, devendo acrescentar-se que ninguém apresentou reclamações sobre erros cometidos na ordenação dos corredores.

Cumpre-nos agradecer a colaboração que sempre nos foi prestada, por vezes em condições que não permitiram maior rapidez. Mas Manuel Bessa e os seus companheiros, compreendendo a natureza da missão do jornalista, envidaram esforços no sentido de nos auxiliar, fazendo-o com a melhor das boas vontades e correcção.

Sem dúvida, uma das razões do êxito desta «Volta» assentou na notável eficiência dos «homens da meta», mercê de um trabalho que inspirou confiança e exigiu vários sacrifícios, principalmente quando o numero de concorrentes era elevado.

Baptista, António Ferreira, Azevedo Maia e José Anastácio. Entretanto, Alcides Neto «furou».

O entusiasmo do povo subia ao rubro. As bandeiras do F. C. Porto e os incitamentos aos seus representantes viam-se e encontravam-se por todos os lados.

Até ao Porto — selecção de valores e vitória do italiano Cestari

Aproximam-se do Porto. E começou, naturalmente, a fazer-se uma selecção de valores, não desprezando o trajecto fez-se sem novidades, com os corredores a deslizarem em boa velocidade pelas ruas do Porto onde milhares e milhares de pessoas se comprimiam, deixando-se invadir pelo entusiasmo.

Na pista do estádio das Antas, isolado, em primeiro lugar, o italiano Cestari, seguido a cerca de 30 metros, por José Pacheco.

Nas Antas já o publico não tinha afluído em numero apreciável. Quando muito, meia casa. O calor intenso talvez houvesse contribuído para afugentar a assistência.

Foi uma trovoadá de aplausos quando Cestari cortou a meta, mas as ovações mais entusiásticas foram dispensadas a José Pacheco, que, realmente, bem as mereceu, pois a partir de Santo Tirso estivera sempre na brecha.

Ordem de chegada ao Porto

1.º A. Cestari (Ignis) ...	3 56 36
2.º José Pacheco (F.C.P.) ...	3 56 41
3.º J. M. Marques (Alp.) ...	3 56 46
4.º J. C. Carvalho (F.C.P.) ...	m. t.
5.º A. Marcolletti (Ignis) ...	»
6.º Alves Barbosa (Sang.) ...	»
7.º Mário Silva (F. C. P.) ...	»
8.º Alb. Carvalho (Acad.) ...	»
9.º M. Menendez (Lic. 43) ...	»
10.º Roque Santos (Spt.) ...	»
11.º J. P. Carvalho (Spt.) ...	»
12.º G. Quillez (Licor 43) ...	»
13.º A. Pedro Junior (Sp.) ...	»
14.º Jorge Corvo (Tavira) ...	»
15.º Artur Carreira (Sang.) ...	»
16.º Sousa Santos (F.C.P.) ...	»
17.º P. Dante (Ignis) ...	»
18.º V. Tenazinha (Loul.) ...	»
19.º Manuel Graça (Spt.) ...	»
20.º C. Guarguaglini (Ign.) ...	»
21.º Man. de Melo (Acad.) ...	»
22.º M. de Castro (Acad.) ...	»
23.º P. Ariani (Ignis) ...	»
24.º João Bárbara (Tav.) ...	»
25.º J. Gomes (Ovar) ...	»
26.º Franc. Valada (Bf.) ...	»
27.º Laur. Mendes (Ovar) ...	»
28.º V. Lourenço (Tav.) ...	»
29.º Sousa Santos (F.C.P.) ...	»
30.º Ilídio Rosário (Benf.) ...	»
31.º Man. Amorim (Ovar) ...	»
32.º Humb. Corvo ...	»
33.º L. Fernandes (Alp.) ...	3 57 21
34.º Peixoto Alves (Bf.) ...	m. t.
35.º Alcides Neto (Tav.) ...	»
36.º G. Pardini (Ignis) ...	3 57 26
37.º Agostinho Brás (Sp.) ...	m. t.
38.º Agost. Correia (Alp.) ...	»
39.º F. Andrade (Oliv.) ...	»
40.º Inácio Ramos (Far.) ...	»
41.º A. Carreras (Licor 43) ...	»
42.º Maur. Vieira (Alp.) ...	3 57 40
43.º Ant. Baptista (Sang.) ...	m. t.
44.º A. Guardiola (Lic. 43) ...	»
45.º Joaq. Casimiro (Alp.) ...	»
46.º Ant. Candido (Ovar) ...	»
47.º Esteban Martin (L. 43) ...	3 57 55
48.º A. Castanheira (Sang.) ...	3 58 15
49.º J. Calquinhass (Sang.) ...	m. t.
50.º Carlos Simão (Oliv.) ...	»
51.º Serafim Vinhas (Leix.) ...	»
52.º José Libanio (Tav.) ...	»
53.º Man. da Costa (Alp.) ...	3 58 35
54.º Ant. B. Leite (Sang.) ...	m. t.
55.º Fern. Simões (Oliv.) ...	3 58 45
56.º José Anastácio (Bf.) ...	3 58 55
57.º Virgílio Nunes (Tav.) ...	m. t.
58.º Trist. da Silva (Sang.) ...	3 59 28
59.º Fern. Bandarra (Sp.) ...	4 02 30
60.º Hélio Rato (Sport.) ...	4 02 43
61.º Ant. Ferreira (Sang.) ...	4 03 55
62.º Artur Carreira (Sang.) ...	4 05 47
63.º Joaquim Rato (Spt.) ...	4 07 32
64.º Henriq. Ramos (Leix.) ...	4 12 22
65.º José Azevedo (Leix.) ...	4 20 20
66.º Joaq. Carvalho (Acad.) ...	4 22 25

Por equipas

1.º Ignis ...	11 50 08
2.º F. C. do Porto ...	11 50 13
3.º Académico ...	11 50 18
4.º Sporting ...	»
5.º Ovarense ...	»
6.º Tavira ...	»
7.º Licor 43 ...	11 50 58
8.º Alpiarça ...	11 51 33
9.º Sangalhos ...	11 52 41
10.º Benfica ...	11 53 02
11.º Oliveirense ...	11 54 26
12.º Leixões ...	12 08 17

Classificação geral

INDIVIDUAL

à chegada ao Porto

1.º Mário Silva (F.C.P.) ...	61 08 05
2.º A. Marcolletti (Ignis) ...	61 09 52
3.º Alg. Carvalho (Acad.) ...	61 11 29
4.º M. Menendez (L. 43) ...	61 13 27
5.º Roque Santos (Spt.) ...	61 13 42
6.º J. P. Carvalho (Sp.) ...	61 14 53
7.º G. Quillez (Licor 43) ...	61 15 24
8.º A. Pedro Junior (Sp.) ...	61 15 48
9.º Jorge Corvo (Tav.) ...	61 16 13
10.º Art. Carreira (Sang.) ...	61 16 23
11.º J. C. Carvalho (F.C.P.) ...	61 17 11
12.º Sou. Cardoso (F.C.P.) ...	61 17 44
13.º P. Dante (Ignis) ...	61 18 03
14.º A. Cestari (Ignis) ...	61 18 16
15.º Alv. Barbosa (Sang.) ...	61 21 11
16.º Manuel Graça (Spt.) ...	61 21 36
17.º V. Tenazinha (Loul.) ...	61 21 53
18.º Guarguaglini (Ignis) ...	61 22 04
19.º Agost. Correia (Alp.) ...	61 22 55
20.º J. M. Marques (Alp.) ...	61 23 19
21.º Man. de Melo (Acad.) ...	61 24 41
22.º G. Pardini (Ignis) ...	61 27 17
23.º L. Fernandes (Alp.) ...	61 28 11
24.º Ant. Baptista (Sang.) ...	61 29 00
25.º A. Guardiola (Lic. 43) ...	61 33 03
26.º M. Castro (Acad.) ...	61 33 17
27.º P. Ariani (Ignis) ...	61 34 20
28.º Humb. Corvo (Tav.) ...	61 34 22
29.º Peixoto Alves (Bf.) ...	61 35 40
30.º J. Pacheco (F. C. P.) ...	61 36 27
31.º João Bárbara (Tav.) ...	61 36 29
32.º João Gomes (Ovar) ...	61 39 06
33.º F. Valada (Benf.) ...	61 43 55
34.º Alcides Neto (Tav.) ...	61 46 14
35.º Esteb. Martin (L. 43) ...	61 46 56
36.º F. Andrade (Oliv.) ...	61 47 21
37.º Laur. Mendes (Ovar) ...	61 49 30
38.º Inácio Ramos (Far.) ...	61 49 44
39.º José Anastácio (Bf.) ...	61 53 13
40.º Virgílio Nunes (Tav.) ...	61 53 50
41.º M. Lourenço (Tav.) ...	61 54 37
42.º Agost. Brás (Sport.) ...	61 55 14
43.º A. Carreras (Lic. 43) ...	61 56 22
44.º Manuel Costa (Alp.) ...	61 56 47
45.º Sousa Santos (F.C.P.) ...	61 59 43
46.º José Libanio (Tav.) ...	62 02 18
47.º Ant. Candido (Ovar) ...	62 02 49
48.º Ilídio do Rosário (Bf.) ...	62 03 11
49.º Ser. Vinhas (Leixões) ...	62 06 12
50.º J. Casimiro (Alp.) ...	62 11 51
51.º F. Bandarra (Sport.) ...	62 12 03
52.º Maur. Vieira (Alp.) ...	62 14 13
53.º J. Azevedo (Leix.) ...	62 15 01
54.º M. Amorim (Ov.) ...	62 25 42
55.º J. Calquinhass (San.) ...	62 25 22
56.º Bastos Leite (Sang.) ...	62 37 38
57.º C. Simão (Oliv.) ...	62 37 39
58.º J. Carvalho (Acad.) ...	62 37 58
59.º F. Simões (Oliv.) ...	62 42 11
60.º A. Carreira (Sang.) ...	62 43 39
61.º A. Ferreira (Sang.) ...	62 49 23
62.º Joaq. Rato (Spt.) ...	63 05 18
63.º A. Castanheira (Sa.) ...	63 14 54
64.º Tristão Silva (Sang.) ...	63 25 47
65.º Elío Rato (Spt.) ...	63 37 10
66.º H. Ramos (Leix.) ...	63 38 21

Por equipas

1.º Sporting ...	183 13 14
2.º F. C. Porto ...	183 17 17
3.º Ignis ...	183 32 38
4.º Licor 43 ...	183 45 44
5.º Académico ...	183 45 53
6.º Sangalhos ...	184 00 57
7.º Alpiarça ...	184 03 09
8.º Tavira ...	184 03 41
9.º Benfica ...	184 16 02
10.º Ovarense ...	185 00 54
11.º Leixões ...	186 17 23
12.º Oliveirense ...	187 06 26

Prova anulada?

VILA DO CONDE, 13 — Em consequência de oito corredores terem caído, os delegados do Tavira, do Académico e do Alpiarça apresentaram uma exposição ao juri no sentido de ser revisto o circuito, dado que os seus representantes por motivos estranhos, chegaram atrasados á meta.

Segundo julgamos saber, o juri reunirá hoje á tarde, após a tirada nas Antas. Mas é de crer que não vá alterar a ordem da chegada e os tempos atribuídos, dado que abriria um precedente de terríveis consequências, pois pode admitir-se que, nas etapas a disputar, outro ou outros acidentes da mesma natureza aconteçam, o que daria a possibilidade ás vítimas de invocarem que factores estranhos á corrida os tinham inhibido de completar o percurso com a regularidade que previam. Aliás, é preciso que se considere o facto de estarem na competição corredores que já foram vítimas de acidentes, em circunstâncias dramáticas, as quais o juri, como é óbvio, não pôde considerar, até porque uma prova de bicicleta está sujeita a todas as contingências.

Quadro de honra

Vencedores das etapas

1.º—Roberto Morales (L. 43)
2.º—Artur Coelho (F.C.P.)
3.º—Auréliu Cestari (Ignis)
4.º—Lima Fernandes (Alp.)
5.º—Roberto Morales (L. 43)
6.º—José Pacheco (F.C.P.)
7.º—Claudio Rosa (Caloi)
8.º—José Pacheco (F.C.P.)
9.º—Jorge Corvo (Tavira)
10.º—Artur Carreira (Sang.)
11.º—Arlindo Carvalho (Spt.)
12.º—G. Quillez (Licor)
13.º—G. Pardini (Ignis)
14.º—Jorge Corvo (Tav.)
15.º—A. Marcolletti (Ignis)
16.º—Lima Fernandes (Alp.)
17.º—Manuel Melo (Acad.)
18.º—Lima Fernandes (Alp.)
19.º—Auréliu Cestari (Ignis)

Portadores da camisola amarela

Na 2.ª—R. Morales (Licor 43)
Na 3.ª—R. Morales (Licor 43)
Na 4.ª—R. Morales (Licor 43)
Na 5.ª—M. Menendez (L. 43)
Na 6.ª—M. Menendez (L. 43)
Na 7.ª—J. C. Carvalho (F.C.P.)
Na 8.ª—M. Castro (Académico)
Na 9.ª—M. Castro (Académico)
Na 10.ª—M. Castro (Académico)
Na 11.ª—M. Castro (Académico)
Na 12.ª—Alb. Carvalho (Acad.)
Na 13.ª—Alb. Carvalho (Acad.)
Na 14.ª—Alb. Carvalho (Acad.)
Na 15.ª—Mário Silva (F. C. P.)
Na 16.ª—Mário Silva (F. C. P.)
Na 17.ª—Mário Silva (F. C. P.)
Na 18.ª—Mário Silva (F. C. P.)
Na 19.ª—Mário Silva (F. C. P.)

A marcha da Volta

O que está percorrido...

1.º Estádio das Antas ...	Km 9
2.º Circuito de Espinho ...	4
3.º Espinho-F. da Foz ...	116
4.º F. da Foz-Malveira ...	182
5.º Malveira-Lisboa ...	135
6.º Estádio Alvalade ...	9
7.º Almada-S. Tiago Cacém ...	165
8.º S. Tiago Cacém-Loulé ...	202
9.º Loulé-Tavira ...	36
10.º Pista de Tavira ...	9
11.º Tavira-Beja ...	150
12.º Beja-Castelo de Vide ...	226
13.º C. Vide-Penhas da Saúde ...	158
14.º Covilhã-Guarda ...	44
15.º Guarda-Chaves ...	228
16.º Chaves-Braga ...	180
17.º Braga-V. Conde ...	188
18.º Circuito de Vila do Conde ...	58
19.º Vila do Conde-Porto ...	140
Total ...	2239

...e o que falta percorrer...

20.º Estádio das Antas ...	9
21.º Porto-Sangalhos ...	92
22.º Circuito da Curia ...	9
23.º Curia-Alpiarça ...	163
24.º Alpiarça-Lisboa ...	105
Total ...	378

Médias horárias

Etapas	Prevista	Realizada
1.º	(a)	45,954
2.º	(a)	36,389
3.º	37,000	40,410
4.º	36,000	36,267
5.º	37,000	41,099
6.º	(a)	42,132
7.º	35,000	36,336
8.º	35,000	38,981
9.º	(a)	40,677
10.º	(a)	46,810
11.º	35,000	37,849
12.º	35,000	34,406
13.º	35,000	32,258
14.º	(a)	37,026
15.º	35,000	36,123
16.º	35,000	37,177
17.º	(b)	40,040
19.º	38,000	35,502

(a) Etapas disputadas contra relógio, portanto sem médias fixadas
(b) Sem média fixada.

As baixas da prova

Os que não partiram

N.º 117, J. Jesus Brito (Alpiarça);
N.º 119, Martín Peñera (Licor 43).

Os que não alinharam

Para a 4.ª etapa — N.º 10, João Justino (Louléano).
Para a 5.ª etapa — N.º 59, Joaquim Costa (Académico).
Para a 12.ª etapa — N.º 3, José de Carvalho (Caloi); N.º 5, H. de Oliveira (Caloi).

Os que desistiram

Na 4.ª etapa — N.º 109, Kurt Postl (Ignis).
Na 5.ª etapa — N.º 6, Roberto Bar-

bosa (Caloi); N.º 24, Mário Jordão (Alp.); N.º 94, António P. Jorge (Spt.); N.º 110, Carlos Pires (Oliveirense).

Na 7.ª etapa — N.º 61, Alcino Tavares (Acad.).
Na 8.ª etapa — N.º 2, N. Consentino (Caloi); N.º 78, H. Castro (Bfc.); N.º 95, M. Pacheco, N.º 96, C. Morales, N.º 97, Rob. Morales, N.º 102, A. Mestres — todos do «Licor 43».

Na 11.ª etapa — N.º 1, Cláudio Rosa (Caloi); N.º 70, Azevedo Maia (F. C. P.); N.º 71, Artur Coelho (F. C. P.); N.º 75, Manuel Simões (Bfc.); N.º 82, Ramiro Martins (Bfc.).

Na 12.ª etapa — N.º 64, José Pinto (F. C. P.); N.º 67, E. Coelho (F. C. P.); N.º 69, Mário Sá (F. C. P.); N.º 72, Julio Abreu (F. C. P.); N.º 80, J. Sarreira (Bfc.).

Na 13.ª etapa — N.º 15, Jacinto Oliveira (Ovar.); N.º 89, V. Cristóvão (Sp.).

Na 13.ª etapa — N.º 45, Couto Guedes (Leix.).

Na 15.ª etapa — N.º 49, Augusto Fortes (Leixões); N.º 55, Martins Almeida (Acad.).

Na 16.ª etapa — N.º 39, F. H. da (Sang.); N.º 60, Joaquim Coelho (Acad.).

Os que foram eliminados

Na 3.ª etapa — N.º 115, A. Martins Madeira (Loul.).

Na 4.ª etapa — N.º 7, José Marujo (A. P. Rio); N.º 11, Manuel Helena (Louléano); N.º 12, Hermínio Correia (Louléano); N.º 58, Oliveira Martins (Académico).

Na 5.ª etapa — N.º 4, José E. Corá (Caloi); N.º 46, Joaquim Ribeiro (Leixões); N.º 47, José O. Costa (Leixões); N.º 48, Aníbal Vasconcelos (Leixões); N.º 113, António Lourenço (A. P. Rio).

Na 8.ª etapa — Delfim Baptista (Louléano).

Na 13.ª etapa — Couto Guedes (Leix.); N.º 13, Sebastião Fortuna (Loul.).

Na 15.ª etapa — N.º 18, António Oliveira (Ov.); N.º 34, José Cavaco (Tav.); N.º 35, Alfredo Albino (Tav.); N.º 76, Eugénio dos Santos (Bf.); N.º 78, Dionísio dos Santos (Bf.); N.º 81, Helder Manique (Bf.).

Os efectivos das equipas no fim da 19.ª etapa

Académico	4	(9)
Aguias	6	(7)
Benfica	4	(11)
Caloi	0	(6)
F. C. Porto	5	(11)
Ignis	6	(7)
Leixões	3	(8)
«Lícor 43»	5	(9)
Louletano	1	(7)
Oliveirense	3	(4)
Ovarense	4	(6)
Sangalhos	7	(8)
Sporting	9	(11)
Tavira	7	(9)

Um bairro piscatório na Póvoa do Varzim foi inaugurado pelo ministro das Corporações

PÓVOA DE VARZIM, 13 — (Pelo telefone). — Foram hoje solenemente inauguradas as primeiras 68 casas do bairro piscatório que a Junta Central das Casas dos Pescadores mandou construir nesta vila. Procedeu ao acto simbólico da inauguração o sr. ministro das Corporações, que veio do Porto, acompanhado do respectivo governador civil e do sr. almirante Henrique Tenreiro.

Recebido no limite do concelho pelas autoridades locais e muito povo, o sr. prof. Gonçalves Proença, depois de ouvir a missa, celebrada em acção de graças na igreja da Lapa, dirigiu-se para o novo bairro piscatório.

Aí lhe fizeram a guarda de honra um pelotão de graduados da M. P. e um piquete dos bombeiros voluntários desta vila.

Após a bênção do bairro pelo p. Marques Dias, da Lapa, houve uma sessão solene, em que usaram da palavra o sr. coronel Barros Lima, presidente do Município; comendador dr. Sousa Baptista, pela Federação das Casas Regionais Portuguesas do Brasil; tenente Toribio de Abreu, capitão do porto; o pescador Caetano Manuel Martins de Sousa, em nome dos pescadores contemplados; contra-almirante Henrique Tenreiro, como presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores; e, por ultimo, o sr. prof. Gonçalves Proença.

Todos os oradores se congratularam com o importante melhoramento efectuado e foi afirmada a máxima aspiração da Póvoa: a construção do seu porto de abrigo, que em breve será uma realidade.

Após a sessão, efectuou-se um almoço íntimo, em honra do sr. ministro das Corporações.



Centenas de pessoas desfilaram perante o «museu» montado á beira do Casino Estoril

Os «Donas Elviras» do Rallye do Estoril deram duas voltas ao parque

Durante a manhã, junto do edifício do Casino, centenas de pessoas desfilaram perante os «Donas Elviras» que participaram no «Rallye» organizado pela Sociedade Estoril?Sol com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal.

Sob plásticos transparentes ou lonas protectoras, os onze automóveis da «velha guarda», que há meio século «devoravam» quilómetros a «velocidades alucinantes», foram fotografados e filmados.

Depois, á tarde, perante um publico numeroso apesar do calor intenso os onze «Donas Elviras» realizaram dois circuitos no parque. A média ontem atingida, no percurso entre a Praça do Império, em Belém, á Avenida Amarel, fio Estoril, de 20,5 km., não foi largamente ex-

cedida mas o entusiasmo era grande.

Esta noite, no Casino Estoril, os concorrentes reúnem-se num jantar, durante o que se procederá á entrega dos prémios.

O subsecretário da Educação

assistiu com a família às cerimónias de hoje em Fátima

FATIMA, 13. (Pelo telefone). — Hoje, ao romper do Sol, já os filia-dos na Mocidade Portuguesa e os escuteiros do Corpo Nacional de Escutas, aqui reunidos, desde ontem, na jornada «Marcha da Juventude, por Deus e pela Pátria», tinham saído da primeira cerimónia, que foi a missa, de adoração colectiva, celebrada ás 5 horas. A alvorada, ás 4 e 30, enquanto milhares de peregrinos repousavam, centenas de jovens dirigiam-se para a basílica.

Foi celebrante o assistente nacional da M. P., rev. dr. Alves de Campos, ajudado pelo filiado na M. P. Felisberto Guilherme Soveral, filho do subsecretário de Estado da Educação. Aos mistérios falaram os revs. João Ferreira, assistente nacional adjunto do C. N. E.; Ave-lino de Sousa e Eugénio Martins, assistentes distritais da M. P., respectivamente, de Braga e Coimbra.

Estava presente, acompanhado de seus filhos, aquele membro do Governo, cuja presença, áquela hora matinal, surpreendeu os jovens peregrinos. O sr. dr. Carlos Eduardo

UM TRABALHADOR salvo de morrer afogado em Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 13 (Pelo telefone). — No local de S. Pedro, na «Vivenda dos Pombinhos», em cujo poço estava a trabalhar um motor para esgotar a água para proceder á limpeza do reservatório, o trabalhador Joaquim Picho, natural desta vila, de 33 anos, sofreu intoxicação devido aos gases expelidos pelo motor e caiu ao poço.

Perto daquela vivenda estava o bombeiro voluntário da corporação local, Joaquim Inácio, que prontamente desceu ao poço, acompanhado pelo guarda da P. S. P. de Évora, Francisco José Filipe, conseguindo trazer o corpo da vítima para fora do poço e aplicando-lhe os necessários exercícios de respiração artificial, já ajudados pelo guarda da P. S. P. de Évora, José Patrício Vilafranco e pelo António Serrano, trabalhador.

Avistados da ocorrência, compareceram os bombeiros locais, que utilizando um aparelho especial completaram com êxito o salvamento do trabalhador, que depois foi conduzido ao hospital, onde o dr. Henrique Nunes o observou.

Muitas vidas têm sido poupadas devido aos satélites «Tiros»

WASHINGTON, 13. — Os satélites meteorológicos «Tiros» salvaram já inúmeras vidas, visto permitirem a previsão meteorológica com grande avango, reduzindo deste modo, as mortes devidas aos uracões para um quinto do total registado nos ultimos 20 anos — informam os Serviços Meteorológicos norte-americanos.

UM MORTO

E UM FERIDO

num tiro de pedreira na Aldeia da Boa Vista

BEJA, 13 — (Pelo telefone) — Esta tarde quando preparavam um tiro numa pedreira, situada próximo da Aldeia da Boavista, foram vítimas de uma explosão António Jorge Leitão Galvão, de 24 anos, natural de Pero Pinheiro (Sintra), filho de Jorge Galvão, construtor e empreiteiro em Sintra e em Beja; e José Guerreiro Santos Rodrigues, de 24 anos, proprietário em Beja e dono da pedreira.

Conduzidos ao Hospital de Beja, ali faleceu o António Jorge Leitão Galvão que sofrera o esfacelamento de uma perna, além de outros ferimentos. José Santos Rodrigues que ficou ferido numa perna recolheu a casa depois de pensado.

Estes satélites, que dispõem de duas camaras de televisão que enviam para a Terra imagens das nuvens, principiaram a ser lançados em 1 de Abril de 1960, dia em que foi colocado em órbita o «Tiros I».

Seguiram-se-lhe o «Tiros II», a 23 de Novembro, e o «Tiros III», a 12 de Julho de 1961.

Uma das camaras do «Tiros III» deixou recentemente de enviar imagens, mantendo-se, porém, em perfeito estado a segunda camara do satélite. — (A. N. I.).

O RASTREIO DO «RANGER I»

WASHINGTON, 13. — A trajetória de 850 quilómetros, prevista para o satélite «Ranger I», a lançar brevemente pelos Estados Unidos, será seguida por quatro estações de rastreio instaladas em três continentes. Duas encontram-se na União da Africa do Sul e as outras em Woomera, na Austrália, e Goldstone, na Califórnia.

As estações norte-americanas e australianas têm sido utilizadas nos anteriores lançamentos, sendo, porém, a primeira vez que funcionam as instalações sul-africanas, uma das quais é fixa e encontra-se 70 quilómetros a noroeste de Joanesburgo, dispondo de uma antena receptora de cerca de 2,5 metros de diametro, e a outra é móvel e trabalha a cerca de 2 quilómetros, sendo a primeira das quatro a entrar em contacto com o «Ranger I», logo que este atinja a órbita.

Esta estação seguirá o satélite durante 13 horas, seguindo-se-lhe a instalação fixa que desempenhará a mesma missão durante igual intervalo de tempo, depois do que o contacto será mantido 6,5 horas por Woomera e 11 horas por Goldstone. — (A. N. I.).

Há no Mundo 73 com mais de um milhão

NOVA YORK, 13. — As estatísticas de 1960 indicam que Tóquio é a cidade com maiores, pois tinha, em Outubro do ano passado, contra os 7 781 984 de Nova York.

Contando, porém, com os subúrbios, Tóquio soas, numa área de 1855 quilómetros quadrados. Os subúrbios, tem 10 694 633 habitantes espalhados por 5568 quilómetros quadrados.

Depois destas duas cidades, as maiores, em tantas são: Xangai, 6 900 000; Moscovo, 5 032 000; Pequim, 4 010 000; Buenos Aires, 3 767 000; São Paulo, 3 505 000 e Londres, 3 225 000.

Incluindo os subúrbios, Londres passa para esta lista, com 8 222 340, seguindo-se Los Angeles, com 6 220 913; Calcutá, com 5 909 000; e

Existem em todo o Mundo 73 cidades com mais de um milhão de habitantes, tendo 24 dessas cidades alcançado depois de 1950.

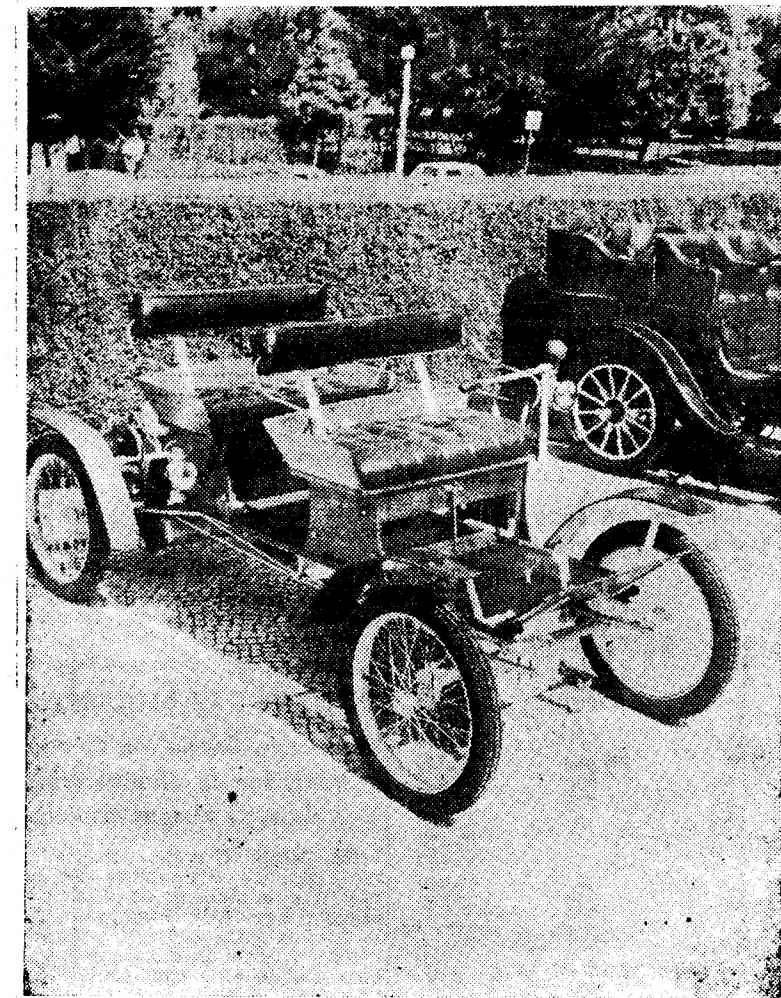
Sessenta e duas dessas grandes cidades, de população nos ultimos anos, e nas onze em que verificou-se um maior afluxo para os subúrbios.

«DIÁRIO DE LISBOA» O CADA

Recebemos, assinado pelo seu presidente, sr. eng. Guimarães Lobato um amável officio do conselho directivo do Gabinete de Estudos e planeamento de Transportes Terrestres, do Ministério das Comunicações, com expressivos agradecimentos ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado áquela organização, que há pouco entrou em actividade.



EM CREME OU AGUA
Agora o CREME é:
MAIS MACIO
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFUMADO
Pelo correio. Eso 22500. em selos
COUTO, LDA. - PORTO



Um modelo venerável que é uma das preciosidades do «Rallye»

JO FER — Antiquários, L. da
R. António Maria Cardoso, 15-A
Informa que até fins de Agosto encerra aos sábados às 13 horas

as

Sem de
que en-
das nu-
angados
em que
iros 1.
(I), a 23
I, a 12

ros III,
lar ima-
em per-
nara do

GER I»

trajec-
prevista
a lançar
Unidos,
ações de
s conti-
a União
tras em
Goldsto-

cana e
das nos
ndo, po-
cionam
s, uma
ra-se 70
Joanes-
antena
etros de
el e tra-
ros, sen-
a entrar
r I», lo-

satélite
se-lhe a
nhará a
al inter-
o con-
ras por
oldstone.

Mundo 73 cidades de um milhão de habitantes

As estatísticas demográficas relativas a esta cidade, para inaugurar a Feira Comercial, o vice-chefe do Go-

verno soviético. Anastácio Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

A outra face

por LYGIA FAGUNDES TELLES

Abri a revista na página fatal: de um lado, o retrato pleno de mocidade e beleza, mais do que beleza, de luz, dessa luz rara que por um momento, por um brevíssimo momento, se acende numa face e se apaga em seguida. Questão apenas de captar esse momento e eternizá-lo, como se capta um raio de sol num retrato. De um lado, essa face que sugere realmente qualquer coisa de divino, como se tivesse a mão de Deus pousada sobre ela. E do outro lado, a outra face, aquela que se escondia desesperadamente do fotógrafo, a face da «sombra, da amargura, da solidão. «Eis o que o tempo fez da divina Garbo», dizia o autor da reportagem.

Fiquei a olhar os dois retratos. E lembrei-me da conversa que tive, numa tarde distante, com uma artista já decadente. Ela também usava óculos escuros, mas não suficientemente escuros para encobrir os olhos envelhecidos. Na boca franzida, aquele mesmo ricto doloroso que havia no retrato actual de Greta Garbo. Estávamos sentadas na areia, defronte do mar. A tarde empalidecia e no azul diluído do céu, eu mais adivinhava do que propriamente via a luz incerta da primeira estrela. Ela falava em voz baixa, remexendo a areia com os dedos num movimento lento, circular. O assunto fora escolhido por ela mesma: a velhice. Fora actriz, sim, e pelo que pude deduzir, a sua maior glória repousara mais na beleza do que no talento. E eis que estava agora envelhecendo. Como um caudal espumante, as novas gerações chegavam uma após outra, cobrindo tudo pelo caminho. E ela não conseguiu manter-se, na tona. Quando passava agora na rua, ninguém mais se voltava para vê-la, como nos outros tempos. Nas festas, já não era aquele centro fulgurante sobre o qual, fascinados, convergiam os olhares. Raramente algum fotógrafo em disponibilidade se lembrava agora de procurá-la. Dispersaram-se aos poucos os caçadores de autógrafos que a seguiam como um enxame quente de abelhas. A correspondência cessara. O telefone emudecera. Apagaram-se simplesmente, como uma lampada. Como uma lampada.

«Durante algum tempo, disse-me ela, procurei mil razões para ocultar a verdadeira. E dava as culpas ao espelho mal colocado, ao «rouge» escuro demais, ao penteado, ao vestido... Tapei os olhos, quis prosseguir inconsciente, nada mudou, nada! estou ótima, nunca estive tão em forma, sinto-me jovem e é isso que importa!... Foi quando os outros perceberam que eu estava feliz demais naquele meu pobre jogo do faz-de-conta. Mas como? Então ela ainda não sabe? — perguntaram uns aos outros. E resolveram que eu não podia continuar assim, eu estava distraída demais... E alguns com delicadeza e outros com ferocidade, todos, um por um, desta ou daquela maneira foram-me informando que eu perdera a mocidade. E nem seria preciso... Porque eu mesma já me cansara da farsa. Cedi, eis aí. Fartei-me dos médicos plásticos, dos cremes, das ginásticas, estou exausta, exausta. Durante o dia animo-me com pilulas. Mas, durante a noite, a coisa fica terrível. E apesar das pilulas, não posso dormir, não consigo dormir para ficar vigiando o relógio, vendo passar as horas, mais uma, mais uma... Prefiro vê-las passar do que senti-las fugir de mim, a traição».

Mas é tão grave assim?, perguntei-lhe, alarmada. Você fala na velhice como se fosse assim um crime... «Exactamente, um crime, interrompeu-me ela. Falo como se fosse um crime envelhecer, mas foram os outros, e não eu, que me obrigaram a pensar deste modo. Eu aceitaria a velhice como se aceitava a paz, se não fossem os outros, os outros que me fazem odiar as rugas, os cabelos brancos, a pele baça como qualquer coisa de vergonhoso, de infamante. São os outros que me advertem com a sua indiferença ou sarcasmo de que é expressamente proibido envelhecer. E preciso continuar bela, é preciso continuar jovem, é preciso, é preciso!...».

Mais tarde, bem mais tarde, numa roda em que se falava de teatro, vim a saber que ela se matara com um tiro no peito. Matara-se no seu quarto, durante a noite. Antes, estourara o relógio com uma bala. «Decerto quis com isso experimentar o revólver», acrescentou meu ingénuo informante. E noutro tom: «Também já estava liquidada, uma sombra do que foi...».

Fiquei a olhar a face escura da Greta Garbo actual, aquela face amarga, áspera e que fugira alucinadamente da objectiva para de repente encará-la, no mais pungente dos desafios: «Aqui estou. E então? O que mais vocês querem de mim?».

Pensei também na rival e contemporânea da Garbo e que se tem empenhado na mais feroz das lutas contra a velhice: Marlene Dietrich. Três mulheres, três atitudes: uma, escapara pela porta da morte, pois não podendo parar o relógio do tempo, achou mais fácil fazer parar o próprio coração. Já Marlene Dietrich resolveu permanecer; e á custa de sacrifícios enormes, feroz e obstinada, sem rir para não amariñar a pele, sem chorar para não cavar sulcos, manteve-se erecta e brilhante como uma estátua de sal. A terceira, a Garbo, silenciosa e desencantada, escolheu a solidão. «I want to be alone». Quando estava ainda no apogeu, ela dissera isso mesmo, «I want to be alone». E ninguém acreditou. Agora, com que força, com que convicção ela pediu, mais do que pediu, suplicou aos fotógrafos seqüiosos do flagrante da sua decadência: «Eu quero ficar só!...».

Creio que das três foi Greta Garbo a mais corajosa. E sem dúvida alguma, a mais autêntica. Refugiou-se como um animal na sua toca, como um pobre animal doente e triste, que pede apenas para envelhecer em paz.

Deixem-na, pois, em paz. Para que revelar a sua face actual, essa face que tão pudorosamente ela tentou ocultar? Que fique apenas a sua face de luz, a face de misteriosa beleza que ela deu um dia ao Mundo, quando podia então repetir o verso de Baudelaire: «Je suis belle, ô mortels! comme un rêve de pierre»...

Deixem-na envelhecer em paz. Perturbar a dignidade dessa solidão, parece-me um acto de desrespeito. E mais do que desrespeito: um acto de crueldade.

OITOCENTAS MIL PESSOAS

sairam de Roma

fugindo ao calor

ROMA, 13. — Já morreram 50 pessoas nas estradas em consequência do êxodo que o calor tem provocado nestes dois últimos dias, tendo o ministro das Obras Públicas, Benigno Zaccagnini lançado um apelo a todos os automobilistas pedindo-lhes que conduzam com mais prudência.

Oitocentas mil pessoas saíram ontem de Roma para procurarem a beira-mar ou na montanha alívio para a canícula que flagela a capital italiana, onde ao meio-dia a temperatura era de 39 graus.

Em consequência do calor verificaram-se numerosos incêndios, tendo na Sardenha ocorrido sete que causaram prejuízos de vários milhões de liras. Em Chiavari, entre Genova e La Spezia, um violento fogo numa floresta pôs em risco dois centros populacionais, só tendo os bombeiros conseguido debelar o perigo, depois de muitas horas de luta contra as chamas. — (F. P.).

Nadadores

de ambos os sexos

disputaram a travessia

da baía de Sesimbra

Organizado pelo Clube Naval de Sesimbra com a colaboração e patrocínio da Federação Portuguesa de Natação, efectuou-se hoje pela 11.ª vez, a travessia da baía de Sesimbra, prova que, como de costume, foi disputada pelos melhores valores da natação do Sul.

Reservada a nadadores seniores e juniores, de ambos os sexos, com classificações individual e colectiva, aquela estabelecida pela ordem de chegada à meta (sem distinção de categorias), e esta por equipas formadas pelos três melhores nadadores de cada clube, a 11.ª travessia de Sesimbra teve a premeia bastante publico no percurso habitual de 2500 metros.

Pelas 12 e 15 horas, foi dado o sinal de partida a quarenta e quatro nadadores, dos quais sete eram senhoras.

Logo de início Eduardo José de Sousa tomou a dianteira e foi aumentando gradualmente o seu avanço até que a chegada à meta a vantagem era de mais de 200 metros.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, Eduardo José de Sousa, Algés e Dafundo, 29 m. 7 s.; 2.º, Herlander Faiga Ribeiro, Algés e Dafundo, 32 m. 09 s.; 3.º, Luís Vaz Jorge, Algés e Dafundo, 32 m. 37 s.; 4.º, José António Sacadura, os três do Algés e Dafundo, 34 m., 58 s.; 5.º, António José dos Santos, Nacional de Natação, 35 m. 26 s.; 6.º, Carlos Filipe da Fonseca, Algés e Dafundo, 35 m. 52 s.; 7.º, José de Freitas, Belenenses, 36 m. 23 s.; 8.º, Vieira da Silva, Alhandra, 36 m. 24 s.; 9.º, Avelino Pereira, Sportivo de Pedrouços, 38 m. 03 s.; 10.º, António Miranda Rodrigues, Algés e Dafundo, 38 m. 04 s.

Senhoras: 1.º, Edite Naia, Nacional de Natação; 2.º, Bernardete Castro, Algés e Dafundo; 3.º, Maria Ermelinda Pereira, Nacional; 4.º, Maria Cidália Nogueira, Belenenses; 5.º, Antónia Tavares Duarte, Nacional.

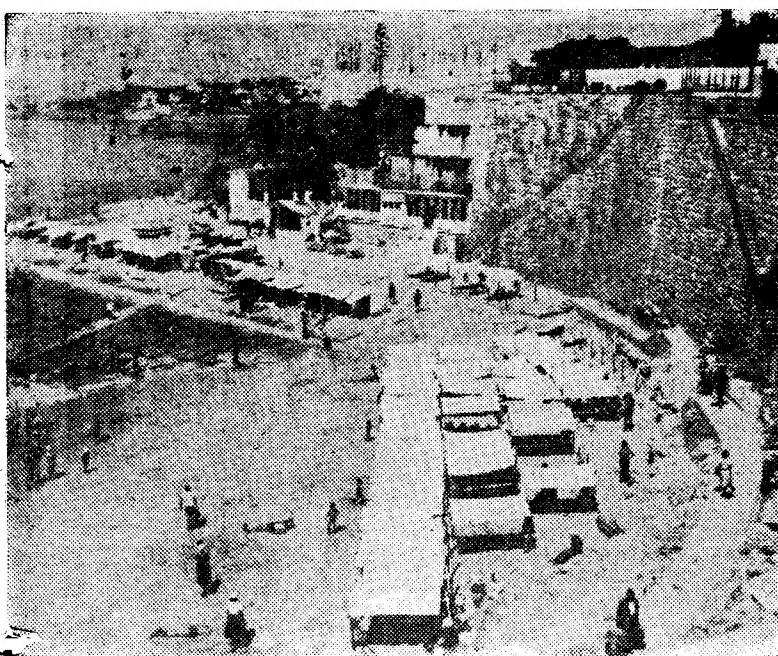
Por equipas: 1.º Sport Algés e Dafundo, 6 pontos; 2.º, Alhandra, 40 p.; 3.º, Nacional de Natação, 42 p.; 4.º, Belenenses, 60 p.; 5.º, Naval de Sesimbra, 78 p.

INCÊNDIO

numa mata da fábrica SAPEC

SETUBAL, 13 (Pelo telefone). — Declarou-se um incêndio na mata de eucaliptos integrada na zona florestal da fábrica de adubos e minérios Sapec. Estão a lutar contra as chamas bombeiros das duas corporações desta cidade e pessoal daquelas instalações fabris. O incêndio é avistado a grande distância e lava numa vasta área.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Uma praia que renasce

Depois de assoreada, conforme noticiámos, graças aos esforços desenvolvidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, a praia da Azarujinha, em S. João do Estoril, apresentava hoje este belo aspecto de concorrência e de animação. Aos seus encantos naturais e aos melhoramentos que o banheiro lhe tem introduzido (água canalizada, telefone, luz eléctrica, cabanas, duche) acresce o de dispor actualmente de um professor de natação privativo, o popular Primo Ferreira, que renunciou por agora às suas proezas desportivas para se entregar ao ensino daquela útil e agradável modalidade.

M. koyan vai inaugurar a Feira Comercial de Tóquio

TÓQUIO, 13. — Chega amanhã a esta cidade, para inaugurar a Feira Comercial, o vice-chefe do Go-

verno soviético. Anastácio Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.

Uma força móvel de 1000 homens estará, ainda, de prevenção. Medidas de segurança, igualmente apertadas rodearão os automó-

velos. Mikoyan, tendo sido tomadas medidas de segurança praticamente ineditas. Anunciou a Polícia nipônica, que 7000 agentes estarão alerta quando da passagem daquele membro do Governo de Moscovo pelo aeroporto de Tóquio.

Dois mil e quinhentos destes homens encontrar-se-ão no interior do edifício e cerca de mil e trezentos ao seu redor, enquanto os restantes ocuparão pontos estratégicos do caminho a seguir pelo carro que transportará Mikoyan até à embaixada soviética.



Uma piada a que talvez o leitor não achasse piada. Quando o noivo (Roy Jones) compenetrado, terno e sorridente, se ajoelhava ao lado da sua prometida, no altar de uma igreja metodista, numa pacata cidadezinha americana, que por sinal se chama Cairo e fica na Geórgia, aconteceu que nas solas dos seus sapatos pôde toda a assistência ler a palavra «HELP» (Socorro!) escrita a tinta branca. Era uma graça do irmão do noivo...

Arte, Beleza e Gosto

Encontra V. Ex. nos modelos únicos de Pratas, Jóias, Ouro e Relógios do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

GRANDE PALÁCIO E TERRENO

Vende-se por 3.500 contos. Bom para escola ou entidades oficiais — frente com mais de 50 met. e uma área de 3.000 m/2 que dará também para novas construções.

Exclusivo de:

CASA PORTUGAL

De Leonídio D. Henriques
Av. Defensores de Chaves, 53-1.
Telef. 53.960

Uma casa de confiança

PROPRIEDADES

PRÉDIO: Vende-se por 2.300 contos à Praça do Chile, construção moderna c/ frente e retaguarda a marmorite. Possui 10 inquil. a 3 casas assoalh. TRATA: EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 366812.

PRÉDIO: Vende-se por 3.500 contos, isento de contribuição, c/12 inquil. a 4 casas assoalh., 2 casas de banho, hall, despensa e cozinha. TRATA: EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 366812.

PRÉDIO: Vende-se por 1.050 contos, magnífico prédio nos arredores, c/ 9 inquil. a 3 e 4 casas assoalh. Rende 79 contos. TRATA: EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 366812.

ANDARES: Vendem-se por 145 contos, andares na Damaia em prédio moderno, c/3 e 4 casas assoalh. despensa, hall, cozinha e casa de banho. TRATA: EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 366812.

MORADIA: Vende-se por 370 contos, na Linha de Sintra, ótima moradia, c/ todos os requisitos modernos. Possui 6 casas assoalh., 2 casas de banho, hall, despensa e cozinha. Tem 2 garagens. TRATA: EMPRESA PREDIAL NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 366812.

PRÉDIO POR 850 C. a Benfica, revestido a marmorite, para render 58 c., só habitações. Ficha n.º 3.904. Trata e mostra CASA PORTUGAL de LEONÍDIO D. HENRIQUES, Av. Defensores de Chaves, 53-1.º. Tel. 53960.

PRÉDIO POR 1.200 C. AO LUMIAR, isento, revestido a marmorite, rende 90 c., habitações c/ 3 c. assoalhadas. Ficha 3.248. Trata e mostra a CASA PORTUGAL de LEONÍDIO D. HENRIQUES, Av. Defensores de Chaves, 53-1.º. Tel. 53960.

BRASÍLIA NÃO COMPRE TERRENOS SEM CONSULTAR A BRAPOR

Rua da Madalena, 80-4.
Telef. 31529

SOCIEDADES

suas alterações e outros actos. Atenção ao prazo para o registo e às consequências resultantes da sua falta.

Consulte o

Interposto do Contribuinte

R. da Glória, 63, 1.º. Dt. — Tel. 368987

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às sextas-feiras na estação do Calo do Sodré

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilhetes destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilhetes normais a venda para todas as estações.

CAMINHOS DE FERRO TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

O preço do transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro, é o seguinte:

Até 5 Kg.	3\$50
» 10 Kg.	7\$00
» 15 Kg.	10\$50
» 20 Kg.	14\$00
» 30 Kg.	20\$00
» 40 Kg.	26\$00

Nas estações ou no Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — Telefone 864181 — prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre a Tarifa de transporte de pequenos volumes em grande velocidade.

Lisboa, 11 de Agosto de 1961.

EMPRESTAMOS

sobre automóveis e camions, as melhores condições. Rapidez e sigilo, uma consulta e terá a confirmação. Rua Conceição da Glória, 66 A T. 23031. (A Av. da Liberdade).

ANDAR

De luxo, a estrear, c/ 15 div., na Av. C. Valbom 2. Trata a «IRIS» — Tel. 30703.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

Botões de punho

novos modelos

TORRE EIFFEL

104 -- R. do Carmo -- 106

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 a meia-noite, e aos Domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

CAPITAIS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446
LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70. 1.
Telef. 767693/4/5

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREIROS, 101, 1.
Telefs.: 27616, 30707, 362662

DÍVIDAS

Tratamos da cobrança de Letras, cheques, recibos, etc.

PAIS & VIEIRA, LDA.

Praça da Alegria, 58, 1.º, sala 1
Telef. 366335

TERRENOS

Para construção de prédios de 8 inquilinos, c/ licenças a pagamento. Trata: Stand Boa Viagem, R. da Conceição da Glória, n.º 66-A. Telef. 23031

Terrenos na Costa do Sol

Os proprietários do Bairro de Santa Teresinha, na Parede, comunicam aos Ex.ºs Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e a quem se interessar por construções de moradias, a venda em talhões da sua propriedade, situada na Estrada Nacional, com o projecto dos arruamentos aprovados pela Ex.ª Camara Municipal de Cascais, possuindo já colectores, água e electricidade. Local muito acessível, preferido e indicado por distintos clínicos como estância de repouso e tratamento. Preços convencionais, facilitando-se o seu pagamento. Informações e mais detalhes o nosso

AGENTE OFICIAL

JOSÉ SANTOS, LDA,

Compra e venda de propriedades. Colocação de capitais sobre hipotecas. Administração e cobrança de rendas. Limpezas e reparações.
RUA DOS CORREIROS, 101, 1.º CASA FUNDADA EM 1929
TELEFONES 27616-30707-362662 LISBOA — PORTUGAL

ROYPAN

A última maravilha da técnica alemã sobre Geleia Real multivitaminada, com os princípios activos do famoso Ginseng, está nas drageias

ROYPAN

Vida mais longa,
Maior dinamismo,
Mais vitalidade,

Mais energia e Alegria de viver, só com Geleia Real Drageias ROYPAN

ROYPAN, toma-se melhor e conserva-se muito mais

Produto dos Laboratórios:

Roypharm Dietetik, K. G.

Munchen - Alemanha

A' venda nas Farmácias

Pedidos de literatura aos Representantes Exclusivos — «SOLMIRCO»

Sociedade de Representações Lda.

Largo de Santa Bárbara, 5-A

Tel. 52661 — LISBOA 1

TERRENOS NO BRASIL ???...

PONDERE E RESOLVA

Se comprar um lote de terreno encravado no meio do deserto do Sahará ou nas florestas do Amazonas, sem demarcações e sem estradas, poderá ocupá-lo ou sequer localizá-lo?

VEJA O QUE COMPRA!!!

Urbanização projectada por OSCAR NIEMEYER, com lotes demarcados, acesso fácil, legalização completa, protecção regulamentar do (INIC), Instituto Nacional de Imigração e Colonização, ... tudo isto existe na Cidade de MARINA e Colónia Agropecuária circundante.

VENDAS:

FRANCISCO DE B. PIMENTA

Rua Rodrigues Sampaio, 21-5.º, letra D — Telef. 41952 e 730793

DINHEIRO

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

AUTOMÓVEIS

ALUGUER:

- AV. MADRID, 16. Telef. 710511.
- AVENIDA JOÃO XXI, 8-B. Telef. 722160.
- AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A. Telef. 50060.
- LARGO ST. BARBARA, 5 B. Telef. 734657.

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem à v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro.

Rua D. Filipa Vilhena, 8-D (Ao A. Cego)

Automóveis de aluguer

SEM CONDUTOR

AGENCIA DA FINANCIADORA
Av. João XXI, 8-A — Tel. 722160

Autos de aluguer s/ condutor

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Rekord, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telefones 50060 e 51047 (Junto à antiga Feira Popular).

AUTOMÓVEIS ALUGO

ao mês e ao km. Av. Madrid, 16. Telefone 710511.

Autos de aluguer s/ condutor SO AUTO

aluga, como novos, Taunus, 17-M. Neckares, NSU, 600, L. de St. Bárbara, 5-B, Tel. 734657.

VENDAS:

CARROS USADOS: Em estado de conservação e de mecânica impecáveis a preços módicos, vendem-se com facilidades de pagamento, das marcas WAUXHALL — «CRESTA» — CITROEN ID e CITROEN 2 CV. Tratar pelo Telefone 26350.

COMPRAS:

AUTOMÓVEIS e furgonetas de quaisquer marcas, a pronto pagamento. Stand Campina, R. D. Filipa de Vilhena, 8-D e 8-E.

CARROS USADOS

Está V. Ex. comprador ou vendedor de automóvel ou Furgoneta?

Consulte sempre:

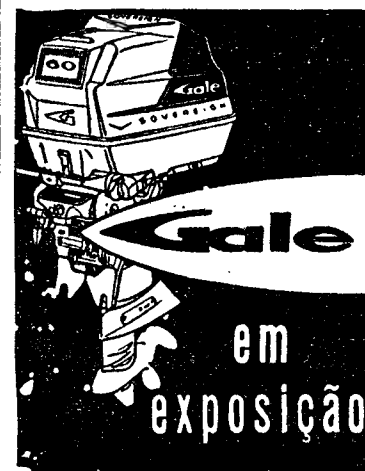
STAND BOA VIAGEM

R. Conceição da Glória, 66-A
Telef. 23031 (A Av. Liberdade)

GARAGEM BOA VIAGEM

R. Sampaio Pina, 56
Telef. 683737

MOTORES DE PÔPA



nos Representantes

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LISBOA

PORTO

R. S. Paulo, 32

R. Breyner, 72

No CAFÉ JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

CONTO DE DOMINGO

MARIA CHORONA

Texto de MARIA L. PROENÇA

Ilustrações de CARLOS BOTELHO



ma sempre em voltar, para contar, angustiadamente, as horas que lhe deu.

Encontrei ontem a Maria e, sem querer, fiz o reparo de que está nitidamente espiritualizada.

Olhou para mim com os grandes olhos sonhadores e disse-me: «Espiritual, eu? Não é espiritualidade que há em mim; é dor, é revolta, é vergonha! É o desalento, a fadiga das horas passadas esgrimindo com os moínhos de vento de imaginação, criando para meu culto a figura do santo, em vez da imagem do homem, doentamente deformada pelo pecado do orgulho e da maldade. «Espiritual! Deus meu, se assim é, para que sofro tanto neste desatinar de matéria causticada pela dor do abandono, como chaga sangrenta em corpo esfarrapado?».

— Maria, para que és tão piegas? O que fizeste da dignidade? O teu pensamento é como poeira em dia de vendaval; ergue-se e foge, fustigando o teu cérebro com a rudeza dos raciocínios dolorosos. Não sejas assim. Não vês que o ridículo espreita todos os teus gestos, todas as tuas palavras, todo o teu sentir? «Vamos, Maria, tem coragem. Aquele homem não te merecia. Sabes o que foi que para ti o trouxe? Nem me deixou exprimir o pensamento. Não, não sei. Ai, se o soubesse, talvez encontrasse o porquê que de mim o levou! Mas não olhes para mim dessa maneira. Bem sei que sou louca. Sei que ele é apenas um homem e umas quantas fórmulas químicas, aliadas a outras tantas composições fisiológicas. Um nome, matéria e cálculo!...».

— Então...
— Cala-te, que me importa o que tu e ele possam dizer? Vocês não sabem apreender toda a tragédia da minha vida e deturpam o que escapa à vossa compreensão. «E depois, dize, quem és tu, quem é ele, para condenar-me? Deixa-me rir! Sois, como eu, fantoches de barro humano. Todos nós somos fantoches de feira, representando na grande feira do Mundo. Deixa-me rir!...»

«Sim, eu sei, sou a Maria Chorona e posso enfim chorar. Bem vês, já não tenho quem me chame «Maria Chorona»!...»

MARIA Chorona, Maria Chorona, não tens vergonha de te chamarem «Maria Chorona»? Se a vida é bela e Deus te fez mulher, se nos teus olhos cabe o teu sonho, um mundo de sonho, para que tentas o céu com as tuas lágrimas?».

Mag a Maria não sabe escutar a voz da razão e na revolta de todo o seu ser atormentado, um grito rouco morre nos seus lábios. Um grito de saudade, um grito de desespero e de renúncia. E' assim a «Maria Chorona».

Acreditara naquele homem. Fizeram dele o seu ídolo e, quando o viu por terra, não pôde mais crer na vida, nem na morte. A desgraçada quase não crê em Deus! Acredita somente no inferno da sua pobre vida sem rumo.

Muitas vezes a preveni: «Maria, olha que o teu ídolo tem os pés de barro. Se cai, faz-se em pedaços. Para que te serve depois, um deus em cacos?».

Ela agarrava-se ao passado e, com voz chorosa, não sabia se não desfiar o rosário das horas que lhe dera.

Sentia-se esmagada sob o madeiro que as suas mãos talharam — a cruz de não ver o seu amor.

Passaram horas e dias que se foram transformando num rosário de dor, contas ligadas pelo fio doirado

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANÍBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias



**mantenha
o seu FORD
todo FORD!...**

usando só PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

COMPANION

— o companheiro que lhe dá satisfação e lhe inspira confiança

Consumo reduzido
5 portas

ESC. 60.867\$00

Preço 54.850\$00

Art. 251.º Fundo de Fomento de Exportação 5.114\$50

Art. 2.º Decreto 43770 R. G. 151 902\$50

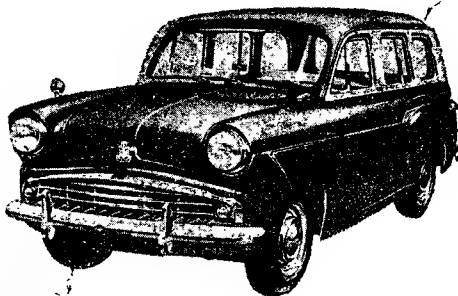
..... 60.867\$00

STANDARD TRIUMPH

Importadores:

AUTO-PUMA, LDA. - Rua Castilho, 167-A - LISBOA

STOCK, LDA. - Rua de Santa Catarina, 1391 - PORTO

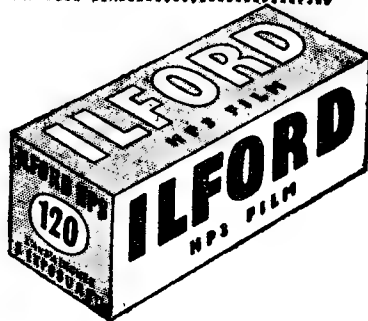


*Para
fotografar
SEMPRE com
êxito*

ILFORD

A QUALQUER
HORA
COM QUALQUER
LUZ
E QUALQUER
ASSUNTO

A PELÍCULA
FOTOGRAFICA QUE,
DEVIDO À SUA
EXTRAORDINÁRIA
LATITUDE, COMPENSA
OS ERROS DOS
AMADORES.
PRODUZINDO SEMPRE
FOTOS PERFEITAS!



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

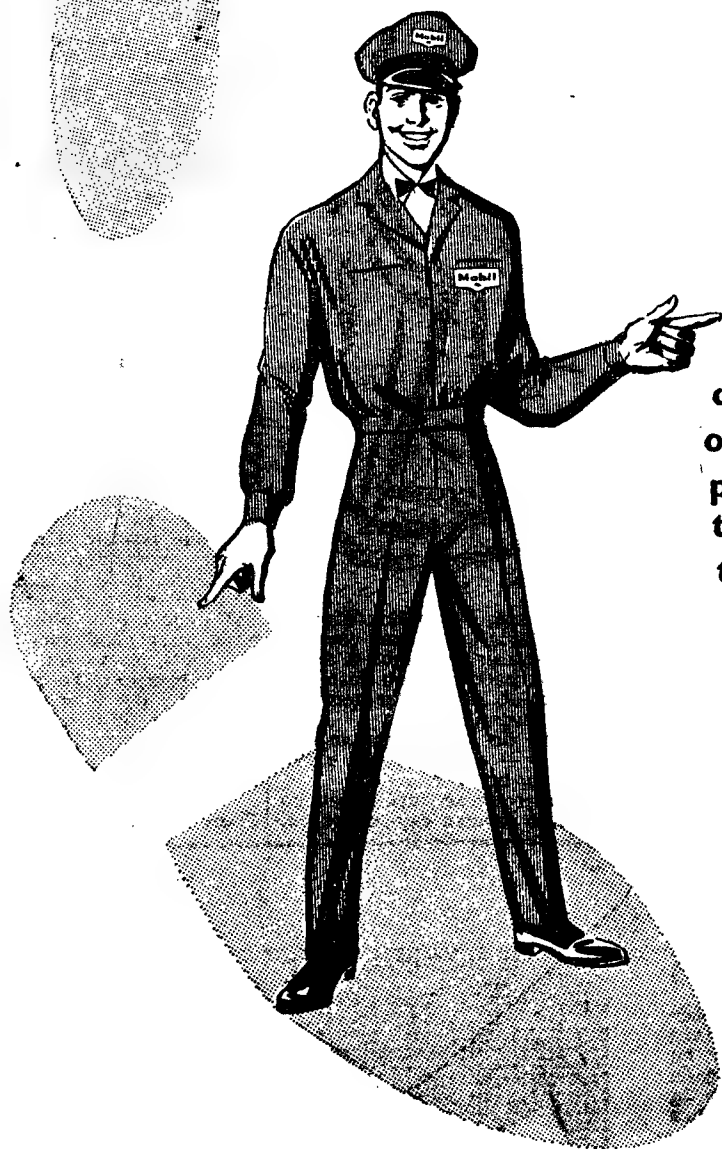
Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545 - LISBOA

UM PASSO EM FRENTE

PASSOS QUE DÃO ECONOMIA



Estes passos gigantes
que pode observar junto
das bombas de gasolina
MOBILGÁS simbolizam os
cuidados que os abastecedores
MOBIL têm com o seu carro
para lhe evitarem despesas
desnecessárias. A economia que
os produtos e a assistência **MOBIL**
proporcionam aos automobilistas
tem sido amplamente demons-
trada em mais de 6.500.000 km
de **PROVAS** de **ECONOMIA**
MOBIL realizadas em
todo o mundo. Aproveite
também as vantagens
que lhe oferece o
Programa MOBIL
ECONOMIA
SERVIÇO.



ECONOMIA SERVIÇO

J300

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

- ginal de Botelho da Silva «A mulher que voltou».
- No desempenho da comédia «O leque», de Goldoni, em ensaios na TV, intervêm os seguintes artistas: Rosina Rego, Fernanda Alves, Maria Bastos, Irene Cruz, Canto e Castro, Luís Horta, Rui Mendes, Moraes e Castro, António Anjos e Francisco Nicksohn.
- Os ensaios de poema da revista «Trunfo é espadas», que na próxima semana começarão no Teatro ABC, vão ser dirigidos pelo actor e realizador cinematográfico Henrique Campos.

Na Província

- Com a peça «Prémio Nobel», realiza amanhã em Sesimbra, um espectáculo a companhia Rafael de Oliveira.

IMPERIO

«Os Canilhas», desafiam os nervos do público...

James Hadley Chase, mestre da chamada «série negra», escreveu a palpitante história de «Les Canailles», que Maurice Labro realizou com notável pericia.

Mantendo hábilmente uma inquietante nota de «suspense», e conjugando da melhor maneira o factor psicológico à maquinação policial, «Os Canilhas», que o Império está a exhibir com indiscutível êxito, resulta num espectáculo altamente emotivo, pleno de movimento, que não deixa em descanso os nervos do público até às imagens finais, com a empolgante corrida de dois barcos a gasolina, tripulados por autênticos suicidas...

«Os Canilhas», tão expressivamente vividos pela beleza enigmática de Marina Vlady, pelo poder fisionómico de Robert Hossein (ambos juntos no mesmo filme pela última vez depois de casados), pela insinuante presença de Scilla Gabel — um rosto a fixar — e ainda pela arrogância tão natural do actor-cantor Philippe Clay, é um cartaz aliciante, provocador de «suores frios» mesmo nas noites mais cálidas...

Inteiramente rodado nas cidades de Roma e de Nápoles, este filme franco-italiano, que público e crítica receberam com o mais vivo e justificado alvoroço, confirma o excelente nível da programação do Império, mesmo nos finais da temporada.

continua

«O Inimigo do Espaço»

O filme que o S. Jorge tem esta semana no cartaz é de ficção científica e aparece na hora própria, nesta hora incisiva do progresso da ciência que nos deixa antever realidades ontem julgadas apenas como o utópico fruto das imaginações fantasiosas. Na verdade, nos tempos que decorrem, temas como o que serve de base a «Inimigos do Espaço», perdem cada vez mais o seu carácter especulativo, para nos pôr ante uma interrogação plena de objectividade que nos leva a pensar no que reservará a Humanidade o dia de amanhã se os seres porventura existentes noutros planetas se remeterem à conquista do espaço sideral com o mesmo progressivo empenho do homem da Terra. No que se refere ao filme do S. Jorge, a ideia exposta oferece-se cientificamente estruturada e constitui-se hipótese ponderável, convidando à meditação. E como a sua história está devidamente fundamentada no que o dia de hoje nos deixa admitir para um amanhã mais ou menos próximo, e o filme, como espectáculo, é de uma emotividade notável, acontece que o espectador se deixa envolver no clima alucinante do drama que se desenvolve ante os seus olhos, só respirando quando a palavra «fim» aparece na tela a pôr termo a noventa minutos de intensivo pesadelo.

«O Inimigo do Espaço», de uma dignidade pouco vulgar em filmes do género, exhibe-se todos os dias em três sessões para maiores de 17 anos.

O preço da batata

OLIVEIRA DO BAIRRO, 13. — O preço da batata subiu para 15 escudos a arroba.

AVISO

A FIAT PORTUGUESA

Comunica aos seus Exmos. Clientes, que a sua

OFICINA se encontra ENCERRADA,

por motivo de férias do pessoal, na semana que decorre de

21 A 26 DE AGOSTO

5%

S/ Automóveis e 6% s/ Prédios
COM A MAIOR RAPIDEZ

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45



VEEDOL

O ÓLEO MAIS AFAMADO
DO MUNDO

A venda nas principais Garagens,
Oficinas e Stands.

Rotary Clube de Lisboa - Norte

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que se efectua no próximo dia 16, pelas 20 e 30, em jantar, no Hotel Flórida, na R. Duque de Palmela, n.º 32, o comandante Alvaro Monteiro Teixeira Bastos fará uma palestra, intitulada: «As qualidades ideais de um chefe».

Melhoramentos locais Fontanários e lavadouros

FRÁGUAS (Vila Nova de Paiva), 12. — Vão muito adiantados os trabalhos de canalização de água. A freguesia ficará com mais oito fontanários, além dos três que já possuía. O lavadouro público será o melhor do concelho.

DESPORTOS

ATLETISMO

O Sporting marcha na vanguarda dos «Nacionais» de seniores (106-87) ao cabo da primeira jornada

— Três «records» nacionais

Com condições magníficas, tempo quente, seco e sem vento, os «Nacionais de Seniores», realizados, ontem, no Estádio Alvalade, forneceram um conjunto de bons resultados, especialmente nas disciplinas dos 800 metros, peso, comprimento e 3000 m. obstáculos.

A jornada, que atingiu bom nível deu-nos ainda três novos «records», nacionais, um dos quais de grande categoria — salto em comprimento, 7,38 m — obtido por Pedro de Almeida, do Sporting. Os restantes foram conquistados por Jorge Coelho, também do Sporting, nos 400 m. barreiras, com 55,7 s., na categoria de Juniores, e a equipa de 4x400 metros, do C. D. U. L. bateu o máximo universitário, estabelecendo 3 m. 30,4 s. como novo «record». Compunham esta estafeta os seguintes atletas: Gustavo Meneses, José Rocha, António Fonseca e Sena Belo.

A organização, apesar de não ser perfeita, decorreu, porém, em ritmo conveniente, respeitando um programa pré-estabelecido, que em boa verdade terá de ser revisto, dando-lhe uma nota mais progressiva, a fim de que não afugente o público das competições elemento essencial para a propaganda da modalidade.

A presença dos atletas angolanos foi saudada pelo público com simpatia, apesar da sua actuação, nesta primeira ronda se limitar a quatro atletas — dois nos 800 metros e dois nos 5000 metros — que não se classificaram entre os seis primeiros. Todavia, Julio Pereira, do Atlético de Luanda, pareceu-nos o de maior poder nos 800 metros.

CICLISMO

José António Ferreira (Alp.) ganhou a prova de populares no Barreiro

BARREIRO, 13 — (Pelo telefone) — No segundo dia dos festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, aumentou a afluência de forasteiros a esta vila, a maioria das quais vieram presenciar as corridas de bicicletas, integradas no programa. Ao longo da Avenida Duarte Pacheco formaram-se duas fileiras compactas de povo, sendo em número de 24 os corredores inscritos, que deram 25 voltas, o que corresponde a um percurso de 50 quilómetros.

O vencedor individual foi António da Conceição Ferreira, do Aguias de Alpiarça, com o tempo de 1 h., 15 m. e 26 s.

Por equipas: 1.º Comércio e Indústria de Setúbal; 2.º Desportivo do Barreiro.

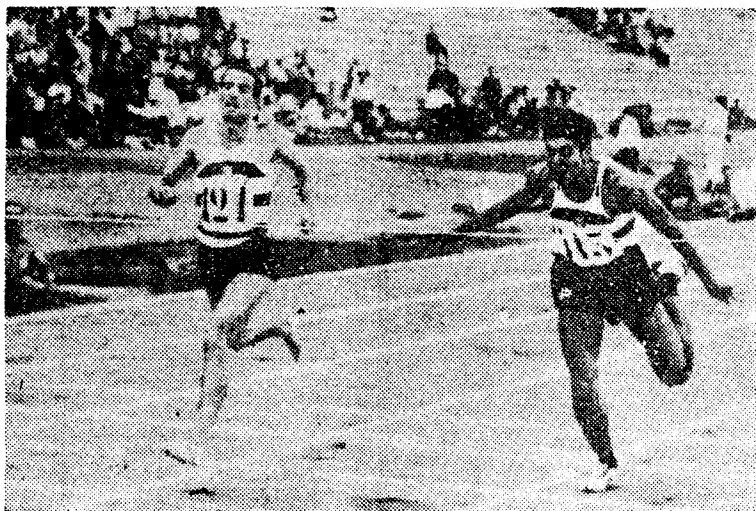
Finda a corrida procedeu-se à abertura do arraial onde, à noite, dará um concerto a banda de música da Sociedade Filarmónica União Seixalense.

A ITÁLIA VENCEU

o 3.º Concurso Internacional de Pesca Desportiva no rio Lis

LEIRIA, 13 — (Pelo telefone). — Continuam hoje, nesta cidade, as provas do 3.º Concurso Internacional de Pesca Desportiva, no rio Lis. Ontem, foi disputada a «Taça Portugal» que foi ganha pela Itália pois conseguiu conquistá-la dois anos seguidos, tendo feito, agora 32 900 pontos. O 2.º lugar foi conquistado pela França com 24 125 pontos; o 3.º lugar pertenceu a Portugal com 23 425; e, finalmente, o 4.º lugar para a Espanha com 5120 pontos.

Como estava anunciado, hoje realizou-se o 3.º Concurso Internacional de Pesca, e à noite far-se-á a distribuição dos prémios desta competição desportiva internacional.



Miguel de Jesus cortando o fio na prova de 800 metros

Na questão da organização das eliminatórias, mais uma vez se assistiu a uma desigualdade de valores, o que permitiu facilidades para uns e dificuldades para outros. O grande desequilíbrio destes «Nacionais» travou-se entre o Sporting e o Benfica, apesar de no torneio existirem em boa quantidade atletas de outros clubes. Os «leões», com uma equipa poderosa, agora, melhor doada do que nos «Regionais», ganharam já seis títulos

ATITUDE PITORESCA de um graduado da P. S. P.

Lá fora, quando da realização de grandes competições desportivas, é frequente ver-se os agentes da autoridade sentados à volta do recinto, a fim de não prejudicarem a visibilidade do público. Os mantenedores da ordem dão, assim, o exemplo de boa educação.

Pois ontem, em Alvalade, no decorrer das provas de atletismo, especialmente a do salto em comprimento, um graduado da P. S. P. postou-se junto à caixa, mais parecendo um elemento do júri a fiscalizar, com a máxima atenção, a regularidade das várias tentativas dos atletas. Como, prejudicava a visibilidade dos espectadores, alguns destes chegaram a ensaiar um coro de protestos. Mas logo tiveram de desistir, porque o referido graduado perscrutou a assistência com cara de poucos amigos e, decerto para impôr autoridade, na emergência, não saiu de onde estava. Teve, pelo menos, o prazer de verificar de perto o salto em que Pedro de Almeida bateu o «record» nacional... Um acontecimento histórico...

dos dez que estavam em disputa — 800 m., 5000 m., 3000 m. obst., comprimento, vara e 4x400 metros. Os «encarnados» chamaram a si os dos 400 m. barr., martelo, peso e 200 metros.

A sessão abriu com o salto à vara, que levou três horas e meia a desenrolar-se. Boa vitória de António Silva, que não conseguiu novo «record» devido a fadiga nervosa provocada pela longa dura-

ção da prova. Manuel dos Santos e Fernando Marques mantiveram-se dentro do plano habitual.

Nos 200 metros, o veterano António Faria, do Benfica, conservou o título do ano passado. Jorge Soares, perdeu a sua boa «forma» e está tentando «encontrá-la». A ponta final de António Faria continua a ser um caso sério.

Nos 800 metros, dois atletas do Sporting, Rogério Gonçalves e Miguel Jesus, deram-se ao luxo de decidir o título sobre o fio da chegada. Ganharam o mais «duro», que está em boa «forma», Miguel Jesus pareceu-nos um pouco «cansado», devido a sobrecarga de competições em que tem participado.

Nos 5000 metros, Manuel de Oliveira, mais moderado, isto é, mantendo um ritmo mais uniforme, ganhou sem dificuldades, com um tempo normal, digamos mesmo, de treino. Manuel Marques e Aldegalega estiveram bem, assim como Manuel Faria, «velha glória» do atletismo português, mostrou retorno de «formas».

Nos 400 m. barreiras, Cumura Imboá fez o seu melhor tempo, sem adversário a molestá-lo, conseguindo, ainda, trazer atrás de si Jorge Coelho, do Sporting, que bateu o «record» de juniores — 55,7 s. Bom plano de conjunto.

Os 3000 m. obst. foram ganhos, em ar de treino, por Joaquim Ferreira, que, livre de uma lesão nasal, revelou regresso rápido à sua grande «forma». Alvaro Conde, do Sporting, conquistou a sexta marca da temporada nesta especialidade.

Nos 4x400 metros, a equipa do Sporting venceu e convenceu. A corrida de Valentim Baptista foi decisiva para o triunfo «leonino». O contributo de Rogério Gonçalves também não pode passar em claro.



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

REMO

Quarenta e cinco tripulações começaram hoje a disputar na Figueira da Foz os Campeonatos Nacionais

FIGUEIRA DA FOZ, 13 — (Pelo telefone) — Os campeonatos nacionais de remo que ao fim da tarde

HÓQUEI EM PATINS

O SPORTING

comanda a classificação no fim da primeira volta do campeonato do Sul, de juniores

Terminou ontem, a primeira volta da fase decisiva do campeonato do Sul, de hóquei em patins, na categoria de juniores, com os encontros, cujos resultados foram:

Sporting, 3-Cascais, 3
Sintra, 1-Benfica, 0

Se o triunfo alcançado pelos «azuis» sobre os benfiquistas, que averbaram assim o seu primeiro desaire, constitui motivo de realce, não menos realce merece o empate que os cascalenses lograram, na pista dos Maristas, contra os leões, e que os colocou no segundo lugar da tabela classificativa.

O Sporting, apesar do nulo, continua no primeiro posto, isolado, a um ponto dos rapazes da Costa do Sol.

Os sintrenses conquistaram o seu primeiro êxito, o que nem o Cascais nem o Benfica ainda conseguiram.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
SPORTING ...	3	1	2	—	8-6	7
Cascais	3	—	3	—	7-7	6
Sintra	3	1	1	1	4-5	6
Benfica	3	—	2	1	4-5	5

A próxima jornada comporta os seguintes desafios: Sporting-Sintra (2-0) e Cascais-Benfica (1-1). Os jogos disputam-se nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar. Entre parêntesis anotamos os resultados da primeira volta.

O BELENENSES venceu em Espanha o campeão da França

CADIS, 13. — A equipa de hóquei em patins do Belenenses venceu a francesa de Bandoun, por 2-0, no primeiro encontro para a «Taça da Baía». Ao intervalo, 1-0.

No torneio tomam também parte os campeões da Espanha e da Itália: o Clube Desportivo Espanhol e o Clube Novara, respectivamente.

O primeiro gol foi marcado, aos 7 minutos, por Coelho, a concluir um passe de Florindo. Na segunda parte, aos 12 minutos, Coelho voltou a marcar, numa jogada individual, em que bateu toda a defesa adversária.

As equipas alinharam: BELENENSES — Raposo, Marques, Florindo, Coelho (Pinheiro) e Moraes (Nunes).

BANDOUN — Petrini, Bernon, Seureau (Guillen), Guynier e Decourtiaux (Bernard).

Os ataques dos portugueses foram contínuos e vigorosos, mas os franceses conseguiram defender-se com grande valentia e acerto.

Antes do encontro, os jogadores portugueses e franceses trocaram lembranças.

No final, realizou-se um jogo extraprograma, entre um misto catalão e outro luso-francês, vencendo os catalães por 5-3.

Os italianos, que não puderam chegar ontem a Cádiz, só hoje defrontam os espanhóis. — (A. N. I.).

BRIDGE

Um torneio no Estoril

Realiza-se no próximo sábado, pelas 15 e 30 horas, nas salas do Palácio Hotel do Estoril, um torneio de bridge, organizado pela Federação Portuguesa de Bridge, encontrando-se aberta a inscrição que pode ser pedida pelos telefones 060400 e 773947.

de hoje, se iniciam na magnífica pista do Mondego, revivem as idênticas competições de há anos, sempre realizadas com extraordinário êxito. As provas deste ano vão marcar como acontecimento desportivo, pois disputam-se as mais importantes regatas de remo, que vão emprestar a esta cidade grandiosa animação, esforçando-se os clubes locais Ginásio Clube Figueirense, a Associação Naval 1.º de Maio, e a Comissão Municipal de Turismo que as patrocina, para que a sua organização seja impecável.

Os milhares de turistas nacionais e estrangeiros que enchem por completo toda a cidade e Buarcos, vão contribuir para que estas importantes provas náuticas, tenham o maior realce e brilhantismo, facto que se compreende, dada a luta que se vai travar entre as 45 tripulações.

Muito cedo, ainda da hora marcada para começo das provas, já o estuário do Mondego tinha aspecto festivo. Muitos barcos espalhavam-se ao longo do percurso. Pelo molhe norte, e toda a ampla Avenida Saraiva de Carvalho, estende-se um verdadeiro mar de pessoas o mesmo acontecendo nos diversos sectores e bancadas, cujo aspecto produz um belo cenário. O elemento feminino salienta-se entre a multidão, dando uma nota alegre e colorida a engrandecer tão grandioso certame.

AUTOMOBILISMO

O VI Grande «Rallye» de Sintra

Encerram-se hoje as inscrições, na sede do Clube Arte e Sport, no Automóvel Clube de Portugal e suas delegações do Porto e Coimbra, para o VI Grande «Rallye» de Sintra, que se disputa no dia 19.

Mais de 30 taças de prata instituídas para o importante «rallye» e os prémios do Critério de Iniciados serão expostos em conjunto, a partir de segunda-feira, na Casa Raio, na Avenida Heliodoro Salgado, em Sintra.

FUTEBOL EM ESPANHA

VITÓRIAS

do Betis e do Bilbao

SEVILHA, 13. — O Betis venceu o Fiorentina, de Itália, por 3-2. Ao intervalo, 2-1 a favor dos visitantes. — (A. N. I.).

MALAGA, 13. — O Sevilla venceu o Olympique, de Nice, por 3-2, num jogo a contar para a taça «Costa do Sol». Ao intervalo, 2-0 para os franceses.

No segundo encontro, para a mesma taça, o Atlético de Bilbao venceu o Wiener, de Viena de Austria, por 2-1. Na primeira, 1-0 a favor dos espanhóis. — (A. N. I.).

VÁRIAS NOTÍCIAS

● Acedendo a inúmeros pedidos a direcção do Sport Alges e Dafundo deliberou isentar do pagamento de joia as inscrições de sócios desde 15 a 31 de Agosto.

● Encontra-se em distribuição na secretaria do Sport Lisboa e Benfica o relatório de Gerência respeitante a 1960.

● Com elevado numero de participantes, efectuou-se na piscina do Clube Naval de Lisboa, o torneio anual de natação, intersócios do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Borges & Irmão.

Apuraram-se os seguintes vencedores, a quem foram entregues medalhas:

50 metros, livres — Carlos Soares; 50 metros, mariposa — Carlos Gabriel Nunes; 50 metros, bruços — Carlos Soares; 50 metros, costas — Carlos Gabriel Nunes.

● Foi irradiado o dirigente da Associação Desportiva Sanjoanense, sr. Eduardo da Silva Duarte, por ter agredido o árbitro no encontro de hóquei em patins, com o Paço de Arcos, realizado em 5 de Dezembro.

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria 44. 1. — Telef. 34774 — LISBOA

Necrologia

SUPRAGIOS

Missas por intenção dos bombeiros que morreram no incêndio na igreja de S. Domingos

Por iniciativa do prior da igreja de São Domingos, foram ali celebradas, hoje, duas missas por intenção dos bombeiros sapadores que faleceram quando do ataque ao incêndio que destruiu parcialmente aquele templo. Foram celebrantes os revs. Vicente Vaz e Manuel Vieira. Assistiram muitos bombeiros, familiares, etc.

Joaquim Mendes do Amaral

Por alma do sr. major Joaquim Mendes do Amaral, mandada celebrar por sua família, será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, às 11 e 30, na Basílica da Estrela.

Sessão de propaganda do vegetarianismo

Na Sociedade Portuguesa de Nutrição haverá, amanhã, às 21 e 30, uma sessão, durante a qual vários beneficiados pelo regime nutro-vegetariano exporão o seu caso, espontaneamente ou por meio de entrevistas.

As comemorações

do Dia de Aljubarrota

A Mocidade Portuguesa comemora, amanhã, o Dia de Aljubarrota, com as seguintes actividades, na capela de São Jorge e no mosteiro da Batalha: às 10 horas, missa campal, em São Jorge, celebrada pelo sr. bispo de Leiria; às 11, cerimónia da apresentação da espada de Nuno Álvares Pereira; às 11 e 30, desfile para a Batalha, em cujo mosteiro se efectua a cerimónia de homenagem a D. João I e ao Soldado Desconhecido, e se procederá à evocação dos heróis caídos ao serviço da Pátria, desde Ourique ao Norte de Angola.

O «Manuel Alfredo»

regressou dos portos de Cabo Verde e da Guiné

Regressou esta manhã ao Tejo, depois de uma viagem aos portos de Cabo Verde e da Guiné, o navio «Manuel Alfredo». A bordo daquela unidade viajaram 99 passageiros: 47 embarcados em Bissau; 24 na Praia, entre os quais quatro naturais da província de Cabo Verde que vêm frequentar o curso de sargentos milicianos, e 28 de S. Vicente de Cabo Verde.

O 13.º ANIVERSÁRIO

do Internato de Albarraque da Casa de Repouso dos Alfaiates

A Casa de Repouso dos Alfaiates comemorou, hoje, o 13.º aniversário da inauguração do Internato em Albarraque, cujas instalações foram muito visitadas, não só por componentes da classe, mas amigos e benfeitores da benemérita instituição, que ali foram recebidos pelo vice-presidente da assembleia geral, sr. Manuel Guilherme de Almeida; pelo presidente da direcção, sr. José Luís Rosa, e outros componentes dos corpos gerentes.

De tarde, há uma sessão comemorativa, a que preside o sr. Manuel Gomes de Almeida, e assistem, além de outras entidades, representantes dos organismos corporativos e de benemerência da classe e instituições diversas, seguindo-se a festa de confraternização dos dirigentes, convidados e internados, actualmente em numero de doze, incluindo seis senhoras.

Na MALAPOSTA — Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se à venda no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do sr. Martinho Fontinha.

SOREFAME

Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L.

Nos seus 18 anos de actividade, praticando novas técnicas:

- Estudou, construiu e montou importantes equipamentos para a maioria das barragens portuguesas, da Metrópole e do Ultramar, e para muitas das principais novas indústrias;
- Contribuiu largamente para a renovação do material circulante dos Caminhos de Ferro da Metrópole e do Ultramar, para os quais registou encomendas no total de 353 carruagens, automotoras, locomotivas, furgões e vagões especiais;
- Em colaboração com reputados construtores estrangeiros, executou, em Portugal, diversos equipamentos destinados ao País, além de material circulante;
- Estudou, construiu e montou, para países estrangeiros, diversos importantes equipamentos para barragens e outros empreendimentos.

Assim, por sua iniciativa:

- Desenvolveu a técnica e a indústria nacionais e, quanto ao material exportado, prestigiou-as no estrangeiro;
- Proporcionou grande massa de trabalho à mão-de-obra nacional;
- Colaborou activamente no equilíbrio da balança portuguesa de pagamentos, quer evitando volumosas importações e a correspondente saída de divisas, quer, através das exportações realizadas, fomentando a entrada de importantes somas em divisas estrangeiras.

Executa presentemente encomendas destinadas às Barragens de SEFID ROUD E DEZ (Irão), Barragem de MAZATEPEC (México) e ao Porto de BARTIN (Turquia).

Associada à United States Steel Export Co., para a construção da Ponte sobre o Tejo, em Lisboa.

FÁBRICAS EM AMADORA E LOBITO

TOMAR



Dr. José Tamagnini
FALECEU

Alice Ribeiro Tamagnini, António Tamagnini e mulher, Angelo Tamagnini, mulher e filhos; Maria Manuela Tamagnini Teixeira de Andrade e marido; Augusto Tamagnini, mulher e filhos; Maria Teresa Tamagnini Belo, marido e filhos; Maria Angela Tamagnini Noel e marido; Prof. Dr. José Tamagnini e mais família, participam que faleceu o seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Quinta de Marmelais para o cemitério desta cidade.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.



JOAQUIM MENDES DO AMARAL
Missa do 7.º dia

Maria Clementina de Albuquerque Mendes do Amaral; Maria Helena de Albuquerque do Amaral Forjaz Trigueiros e seu marido; Ema do Amaral Amado; João do Amaral e sua mulher; Maria Ludovina do Amaral de Ávila; Abel da Costa Amaral e sua mulher; Sofia do Amaral Paiva Simões; Maria da Conceição Amaral Vero! Fração; Vasco do Amaral e sua mulher cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em 7 do corrente, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, de seu muito querido marido, pai, sogro, irmão e cunhado, não se tendo feito participação por expressa determinação do finado e que por sua alma será celebrada Missa de 7.º dia, amanhã, às 11.30, na Basílica da Estrela.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Sorteio de obrigações

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão a seguir indicada de que em 6 de Setembro p. f., pelas onze horas, se procederá, na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo plano de amortização, a saber:

Emissão das Linhas de Miranda e Viseu, de 4 1/2 % — 1889

295 obrigações respeitantes à amortização do 1.º semestre de 1961

Lisboa, 8 de Agosto de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

AGÊNCIA MARÍTIMA OCIDENTE LDA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3 LISBOA
TELEFONES PPC 281 91/6

INTERNAVE AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
LUA FERREIRA ROQUES 57-1º PORTO TELEFONES 79796 e 74537

MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS	«Antifer» «Chanteloup»	25/8 25-28/8	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
(a) Só escala Leixões			
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Cala Blanca» «Atzmaut»	16-17/8 15-16/8	EUROMAR, S. L. ZIM-ATID LINES
GENOVA, ALICANTE, BARCELONA, MARSELHA E GENOVA	«Tappuz»	27/8	ZIM LINES
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA	«Cala Nova» (a)	30-31/8	EUROMAR, S. L.
(a) Também escala Leixões			
ALGER E ORAN	«Chanteloup»	25-28/8	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
PIREUS, LIMASSOL, FARMAGUSTA E HAIFA	«Atzmaut»	15-16/8	ZIM-ATID LINES
MALTA, PIREUS E HAIFA	«Tappuz»	27/8	ZIM LINES
BEIRUT, PORT SAID, SUEZ, DJEDAH, PORT SUDAN, BAHREIN, DAMMAN, KUWAIT, KHOR EL MUFFATAH, HOHRAMSHAR, BASRAH, KARACHI, BOMBAY E DJIBOUTI	«Amazonas»	28-29/8	MEDITERRANEAN STAR LINE
LONDRES	«Escorpion» (a) «Zadar» «Frano Supilo»	16/8 26-27/8 5/9	ZIM LINES JUGOSLAV LINE
(a) Só escala Leixões			
ROTTERDAM, HAMBURGO, ROTTERDAM E ANVERS	«Dammtor» (a) «Zadar» «Frano Supilo»	19/8 26-27/8 5/9	ZIM LINES JUGOSLAV LINE
(a) Também escala Leixões			
LA GUAIRA, CURAÇAO, CARTAGENA, CRISTOBAL, CUTUCO E SAN JOSÉ	«Pronto»	20-21/8	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO, CARTAGENA E HAVANA	«Klosterter»	5/9	
VERACRUZ, TAMPICO, GALVESTON, HOUSTON, NEW ORLEANS, MOBILE, TAMPA, MIAMI, JACKSONVILLE, SAVANNAH E CHARLESTON	«Klosterter»	5/9	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATTLE E PORTLAND	«Pronto»	20-21/8	ZIM LINES
MONTREAL, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO	«Shomron» «Yehuda»	14-15/8 29-30/8	ZIM LINES

— IMPORTAÇÃO —

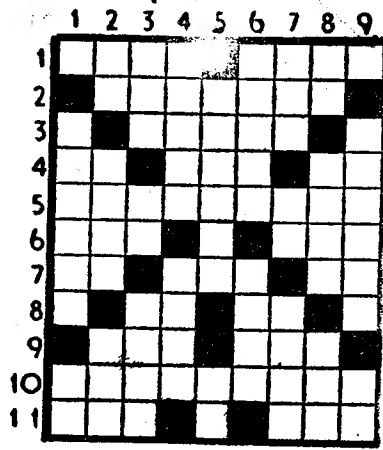
PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS	NAVIOS	LINHAS
NEW YORK	18-19/8		MEDITERRANEAN STAR LINE
LISBOA (Cheg.)	28-29/8	«Amazonas»	
CLEVELAND DETROIT CHICAGO HAMILTON MONTREAL LISBOA (cheg.)	20/8 22-24/8 27-28/8 1- 2/9 4- 6/9 14-16/9	«Dagan»	ZIM LINES
LIVORNO GENOVA MARSELHA BARCELONA LISBOA (cheg.)	(a) 14/8 19/8 21/8 23/8 30/8	(b) 23/8 30/8 1/9 3/9 10/9	«Cala Nova» (a) «Cala Blanca» (b)
GLASGOW LIVERPOOL LISBOA (cheg.)	(a) — 15/8 19-20/8	(b) 22/8 5/9 9/9	«Atemaut» (a) «Galila» (b)
BORDEUS LISBOA	22/8 25/8	«Chanteloup»	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: 281 91/6 — PORTO: 292 94 e 745 37

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 2400



HORIZONTAIS: 1 — Rio da Ilha de S. Tomé. Capas sem mangas. 2 — Domicílio. 3 — Gigante filho de Neptuno que lutou com Hércules. 4 — Abreviatura que nas receitas médicas corresponde à adição. Cincho. Existe. 5 — Povos dos N. que infestaram as costas da Europa nos séculos IX e X. 6 — Rio da Escócia que desagua no Mar do Norte. Altar. 7 — Nesse lugar. Pronome relativo. Antes de Cristo. 8 — Pronome pessoal. Reis. 9 — Medida de superfície. Rente. 10 — Cingras. 11 — Pelos de certos animais. Naquela lugar.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido. Trova. O mais. 2 — Artigo indefinido. Transmitem gratuitamente bens a outrem. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 3 — Rata. Troça. Numeral. 4 — Enfeitam. Pretende. 5 — Chamou. Pronome pessoal. 6 — Lugar onde se faziam ouvir os músicos e os poetas em Atenas. Engana. 7 — Cidade de França nos Pirenéus. Oferece. Estará. 8 — Artigo indefinido. Enjeito. Chiste. 9 — Peça de vestuário de cerimónia, para homem. Nota musical.

Solução do problema n.º 2399

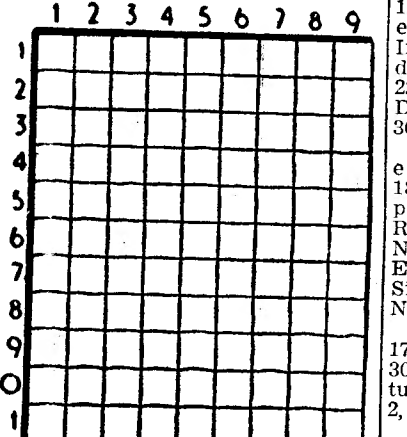
HORIZONTAIS: 1 — DURO. Irra. 2 — Maromes. 3 — Sá. Br. E. 4 — Eu. Vau. Ar. 5 — Irradiava. 6 — Xás. Rim. 7 — As. CLV. Sô. 8 — Alôes. 9 — Dia. Ais. 10 — Ciam. Dais. 11 — Az. Amo. Me.

VERTICAIS: 1 — DEIXAR. Cá. 2 — Um. Uras. Diz. 3 — Rás. Rs. 4 — Orava. Clama. 5 — O. Adelo. 6 — Imbuí. VEADO. 7 — Rer. Ar. Sia. 8 — Rs. Avis. Sim. 9 — Erámos. Se.

PROVERBIO — DURO É DEIXAR O VEADO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4446



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Amares. Cidade de França. 2 — Data. Graçear. 3 — Arquipelago a que pertence a ilha de Timor. 4 — Ruim. Vazia. Entre nós. 5 — Nome de mulher. Saudáveis. 6 — Região montanhosa do centro de Itália. 7 — Apelido. Pátria. 8 — O lado do vento. Nome de mulher. Nota musical. 9 — Logro. 10 — Olé. Água corrente e abundante. 11 — Cura. Pronome possessivo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Molusco gastrópode. Armaduras antigas para a cabeça. Viração. Cabrito de um ano. Nota musical. 3 — Fluido aeriforme. Falda. Rio da Suíça. 4 — O sono das crianças. Paralisia. 5 — Endurecidos. 6 — Preposição e artigo. O mais. 7 — Raiva. Nome de um astro. Sapo do Amazonas. 8 — Gemido. Lugarêjo. Seguiu. 9 — Calculas. Rentes.

Solução do problema n.º 4445

HORIZONTAIS: 1 — Apeara. Rã. 2 — Larga. Cal. 3 — Aira. Rama. 4 — Sâtrapas. 5 — Mãe. Ais. 6 — Os. Sal. Se. 7 — Sua. Tal. 8 — Formariz. 9 — Orei. Grua. 10 — Res. Laico. 11 — Os. Atroas.

VERTICAIS: 1 — Ala. Bóforos. 2 — País. Suores. 3 — Erram. Ares. 4 — Agatas. Mi. 5 — Rã. Reata. Lt. 6 — Ra. Largar. 7 — Capa. Lfrio. 8 — Ramais. Zuca. 9 — Alasses. Aos.

Domingo, 13 de Agosto de 1961

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA — Programa «A» — 451 m. — 65 kc./s. — As 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, Domingo desportivo; 19, Falemos de...; 19 e 20, Canções portuguesas; 19 e 30, Ritmos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Melodias em voga; 20 e 30, Fala Portugal, um programa de todos para todos os portugueses; 20 e 45, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Os nossos compositores; 22, Rádio desporto; 22 e 35, Serenata de Coimbra; 22 e 55, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23, Separador musical; 23 e 10, Crónica taurina; 23 e 20, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Reportagem da 20.ª etapa da 24.ª Volta a Portugal em bicicleta.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — As 17 e 10, Musica coral sinfónica «São Nicolau», cantata de Benjamin Britten; 18, Teatro dos nossos dias; 18 e 30, Musica de piano de Ravel; 18 e 45, Canções de Mozart, por Suzanne Danco; 19, Concerto de domingo: «Tabor», poema sinfónico, de Smetana; concerto para a mão esquerda, de Ravel, «Amor das três laranjas», suite, de Prokofiev; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Segunda parte do concerto de domingo, sinfonia «Dante», de Liszt; 21, Noticiário; 21 e 15, «Oito prelúdios da arte de tocar cravo», de François Couperin; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Concerto pelo duo de violoncelo e piano: Maria de Macedo e Maria Filomena Campos; 22 e 25, Interpretações do harpista M. Grandjany; 22 e 40, Árias das óperas: «A força do destino», de Verdi; «Tosca», de Puccini; «Aida», de Verdi; e «André Chenier», de Giordano; 23, Musica sinfónica: «Sinfonia em ré maior», de Clementi; «Concerto para piano e orquestra», de Pulenc; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 30, Ritmos de baile do D. Quixote; 18 e 50, Artista; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Canções; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Leitura; 22, Zarzuela; 23 e 30, Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — As 19 e 7, Canções; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 15, Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30, Brasil; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Caminhos de Africa; 21 e 45, Imagens por musica; 22, Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 23 e 30, Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Entre as nove e as onze; 22 e 30, Sinal verde; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

GINEMAS

S. LUIS — «Suspeita».

TIVOLI — «Acorda-me depois da tormenta».

S. JORGE — «O inimigo do espaço».

IMPERIO — «Os canchais».

EDEN — «Paris, etc... e tal».

ODEON — «Ama Rossa».

MONUMENTAL — «O juiz e o vigarista».

ALVALADE — «Suspeita».

POLITEAMA — «Série negra».

CONDES — «Prepara o teu testamento».

ROMA — «Dragões do deserto».

AVIS — «Os Kettles em Waikiki».

ROYAL — «O diabo branco».

OLISEU — «Zorro, o vingador».

OLIMPIA — «Capitão sem barco».

RESTELO — «Drama num espetáculo».

IDEAL — «Duelo de gigantes».

SALAO LISBOA — «Pesadelo».

JARDIM CINEMA — «A grande aventura de Arsene Lupin».

ARCO-IRIS — «Inimigo silencioso».

CAPITOLIO — «Um estranho na minha vida».

S. L. BENFICA — «Vamo-nos amar».

O «DIÁRIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA CENTRAL e pelo conhecido vendedor sr. Costa Pereira.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Passatempo Infantil: Pega de Teatro «Primeiro a Palavra», original de Beckett d'Assunção, episódio da da série «Supercarro», Concurso «Frente a Frente» e «As Aventuras de Rin-Tin-Tin»; 20 e 20: Transmissão dos Estudos do Porto: «Ontem e Hoje»; 20 e 45: TV Rural; 21: A Natureza e as suas maravilhas; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os Factos da Actualidade Nacional; 22: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim; 22 e 30: «Bonanza»; 23 e 15: XXIV Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 30: Domingo Desportivo (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 13 — 5 e 27 (3,80 m.); 17 e 37 (4,02 m.).

Dia 14 — 5 e 54 (3,79 m.); 18 e 5 (3,97 m.).

Dia 15 — 6 e 29 (3,76 m.); 18 e 38 (3,91 m.).

BAIXA-MAR

Dia 13 — 10 e 47 (1,01 m.); 23 e 11 (0,98 m.).

Dia 14 — 11 e 21 (0,99 m.); 23 e 51 (0,90 m.).

Dia 15 — 12 e 2 (1,03 m.); 0 e 27 (1,04 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, há um baile na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, n.º 45-1.ª.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Gois, Lda., Suc. R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanez, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeropor, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-B (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * Valadas, Suc. R. da Madalena, 235 (26260).

BENFICA — Santa Cruz, R. General Moraes Sarmiento, 2-A (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinheiranda, Rua de Rosa, 94-96 (21534).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694) * Juiz de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. R. visco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Fagus, Praça Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480).

OLIVAIS — Olivais R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

REGO — Universitária, R. O. a. 29-D., Bairro Santos (778953).

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc. R. do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. dos Lustadas, 32 (636704).

FILATELIA

O sugerido bloco de selos

Recebemos inúmeras cartas e telefonemas, com aplausos á sugestão aqui apresentada na semana passada, da emissão de um bloco de selos cujo produto se destina ás vítimas do terrorismo angolano, em substituição do indefensável imposto de consumo sobre os selos para coleções.

A sugestão nem sequer é originariamente nossa. Ouvimo-la, não sabemos a quem, durante a verdadeiramente digna assembleia geral dos comerciantes de selos de Lisboa, recentemente realizada no estabelecimento de Henrique Monteiro. Fomos o unico não comerciante a quem, na nossa qualidade de presidente do Clube Filatélico de Portugal, foi dada a honra de a ela assistir, o que nos permite o vivo prazer de assinalar, por um lado, a cordialidade verificada entre todos os comerciantes de selos, e, por outro, a altura com que todos eles discutiram o problema de não deverem incluir-se os selos entre os artigos abrangidos pelo referido imposto de consumo.

A ideia não é nossa, mas nem por isto a defendemos com menos calor. Parece-nos de realizar, e tanto para aquela finalidade em vista, como para o efeito de uma sensata continuidade da emissão dos blocos. Que nisto dos blocos, como em tantos outros problemas, nós somos ainda pelo velho «nem oito nem oitenta»... Houve um ano, 1945, em que se emitiram quatro; noutros, 1941 e 1947, emitiram-se três em cada. Somos pela média de um por ano, e do selo ou série de selos de maior interesse nacional. Valor facial á volta de esc. 10000. E tiragem nunca superior a 50 000 exemplares, a não ser com ligeiro aumento, na medida em que o mercado o aconselhe.

Esta é a nossa objectiva ideia sobre o assunto. Ideia corroborada por quanto ouvimos naquela reunião dos comerciantes de selos de Lisboa. E ideia, que agora, mais se nos arreigou, depois dos calorosos aplausos ao nosso ultimo artigo, recebidos durante toda a semana.

V. C.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: António da Silva Filho, «Boletim Filatélico», Junho, 1961, Caixa Postal, 541 Porto Alegre, R. G. S., Brasil; João Alves das Neves, «Fernando Pessoa», volume da colecção «Antologia Moderna», dirigida pelo autor, Editora Iris, Caixa Postal 1704, S. Paulo, Brasil; R. C. Alcock Limited, «British Specialists», n.º de 22 e 29 de Julho e de 5 de Agosto, listas cujo endereço só vem nos sobrescritos, 11-12, Regent Street, Cheltenham, Glos; «Reporter Filatélico», excelente revista, n.º 42, Junho de 1961, director Frederico C. Orthweiler, Caixa Postal, 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; Orlando Sanguinetti, «Microrivista Filatélica», Maio-Junho 1961, Passaggio Centrale, 2, Milano, Itália; Société Française de Philatélie, «Vente sur offree», valioso catálogo com França, colónias francesas e Europa, antigos e modernos, 8, Rue St. Marc, Paris, 2.ª; Lucania Filatélica Club, «Solidarietà Internazionale», n.º 6, e várias outras publicações de propa-

MUNDO DOS SELOS

No espaço de quinze dias, e nos intervalos das suas viagens de negócios ao estrangeiro, esteve por duas vezes em Lisboa o eminente filatelista e nosso querido amigo José González Garcia. Graças aos seus honrosos visitas.

Na sua notável secção «Página de Aérofilatelia», no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», o sr. capitão F. Lemos da Silveira noticia a outorga «ao presidente do nosso clube, e querido amigo dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, da medalha da F. I. S. A. — galardão máximo para um aerofilatelista — medalha que lhe foi atribuída «en vue de ses mérites pour l'aérophilatelia».

Silenciosamente, o Clube Filatélico de Portugal ultrapassou há dias o n.º 4000 dos seus associados. Por muito que agrade a um ou dois inimigos ou concorrentes, não tardará muito a atingir os 5000...

O numero de Julho do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», ora em distribuição, além de quatro artigos transcritos do «Diário de Lisboa», sobre os selos e o imposto de consumo, e dos demais artigos e secções, insere a mais

completa reportagem ilustrada da recente exposição filatélica de Braga.

O «Diário da Madeira», do Funchal, passou a transcrever esta secção do «Diário de Lisboa», crónica e notícias, o que registamos com sincero agradecimento.

Do nosso prezado amigo Raul Soares, dirigente do Grupo Desportivo e da Secção Filatélica da Carris de Ferro, recebemos a oferta dos sobrescritos n.º 43, 44 e 45 de edições Philosateleia, interessantes os dois primeiros, e francamente belo o terceiro.

Igualmente belo o sobrescrito editado pelos T. A. P., com o carimbo do 1.º voo Lisboa-India Portuguesa, 8-Jul.-1961.

O carimbo volante n.º 44 encontra-

se na Fuseta, Algarve.

Do sr. Alves Coelho, presidente da prestimosa Academia de Santo Amaro, recebemos a oferta do sobrescrito n.º 17 de uma tiragem especial, de luxo, de 100 exemplares, com o carimbo comemorativo da Exposição Filatélica da Academia de Santo Amaro, 1-Out.-1960, que voltará a realizar-se em Setembro próximo.

O «Dia do Selo» voltará a realizar-se este ano no dia 1 de Dezembro, e, para levá-lo a efeito, a Federação Portuguesa de Filatelia designou uma comissão constituída pelo seu presidente, sr. prof. doutor Carlos Trincão, e por dois directores do Clube Filatélico de Portugal, os srs. José Rodrigo Dias Ferreira e dr. Jorge Vieira.

Marco do Correio

Absolutamente impossível registar aqui toda a correspondência recebida, semana a semana.

Mas não podemos deixar de agradecer duas penhorantes cartas do antigo ministro sr. eng. José Frederico Ulrich, ilustre presidente da Junta de Energia Nuclear.

E também um gentilíssimo telefonema do nosso querido amigo Moraes Calado, dedicado dirigente filatélico de Aveiro, por cujas melhoras formulamos sinceros votos.

ganda da «5.ª Mostra Nazionale della Collezione», Potenza, Lucania, Itália; Filatelia Eugenio Llach, «Oferta», n.º 167 e 168, excelentes listas de ofertas, especialmente de Espanha, Filatelia Cataluna, 21, Barcelona, Espanha.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Tanques auxiliam a Polícia da zona oriental

a enfrentar e dispersar a multidão enfurecida pelo endurecimento da fiscalização na fronteira

(Continuação da 1.ª página)

«Os Governos dos Estados Unidos do Pacto de Varsóvia compreendem naturalmente, que a instituição de disposições de protecção na fronteira de Berlim Ocidental comportam certos inconvenientes, mas, dado o estado de tensão da situação, a responsabilidade recai exclusivamente sobre as nações ocidentais, e sobretudo sobre o Governo da República Federal».

O comunicado conclui:

«Os Governos dos países do Pacto de Varsóvia consideram necessário sublinhar que a necessidade destas decisões deixará de se fazer sentir quando for estatuido um regulamento e que nessa base, os problemas susceptíveis de regulamentação se encontrem solucionados». — (F. P.).

BERLIM OCIDENTAL INTERDITA AOS PRÓPRIOS ALEMÃES DE LESTE

BERLIM, 13. — O Conselho de Ministros da República Democrática Alemã decidiu exercer, nas suas fronteiras, incluindo as do sector ocidental de Berlim, as prerrogativas de fiscalização habituais nas fronteiras de um Estado soberano. Um decreto do Ministério do Interior da R. D. A. proíbe os habitantes desse país de se dirigirem à cidade de Berlim, salvo se lá tiverem as suas ocupações.

O decreto cita uma dúzia de ruas que, de futuro, assegurarão com exclusividade o trânsito entre os dois sectores da cidade, e fixa as condições de circulação: interdição aos cidadãos da República Democrática Alemã de vir a Berlim, se não tiverem ocupação fixa nesta cidade; os habitantes de Berlim Oriental que pretendam deslocar-se ao sector ocidental, precisam de autorização passada pelo competente comissário de polícia; para os «cidadãos pacíficos» de Berlim Ocidental basta o simples bilhete de identidade, para poderem entrar na zona oriental da cidade; para os habitantes da Alemanha Ocidental, continua a vigorar o anterior regime de autorização para poderem entrar no sector oriental de Berlim; nenhuma alteração quanto aos estrangeiros e diplomatas. — (F. P.).

REUNE-SE A MUNICIPALIDADE DE BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 13. — Um informador do Município de Berlim Ocidental declarou que as decisões adoptadas pela Alemanha de Leste eram «contrárias ao estatuto das quatro

potências» e «inteiramente destinadas a dividir a cidade».

O informador afirmou que municipalidade vai reunir-se, hoje, em sessão especial, e proceder a consultas com os Aliados e o Governo de Bonn. — (R.).

O TRES OCUPANTES OCIDENTAIS DEVEM PROTESTAR IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 13. — As fontes diplomáticas desta capital julgam que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos protestarão imediatamente junto da U. R. S. S. contra o encerramento da fronteira entre os sectores oriental e ocidental de Berlim.

A Secretaria de Estado norte-americana não teve ainda qualquer manifestação oficial, mas as mesmas fontes são de opinião que as potências ocidentais podem declarar «ilegal» aquele acto, de acordo com os termos do tratado assinado com a União Soviética depois da guerra.

Julga-se ainda que quaisquer incidentes de fronteiras aumentarão a tensão já existente, com efeitos imprevisíveis para as relações Este-Oeste.

O senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Externas do Senado, classifica o encerramento da fronteira como um acto «nefasto». — (R.).

OS ULTIMOS REFUGIADOS

BERLIM, 13. — A vaga de refugiados da Alemanha Oriental para a Ocidental parou bruscamente a noite passada, em virtude das decisões tomadas em Berlim-Leste. Apenas alguns fugitivos isolados foram acolhidos no campo de Marienfeld, em Berlim-Oeste, nas primeiras horas de hoje. — (F. P.).

OS ALEMÃES DE LESTE SÃO OS MAIS PREJUDICADOS

BERLIM, 13. — O comandante militar norte-americano, general Albert Watson, o segundo comandante e o seu adjunto foram imediatamente informados do encerramento da fronteira, anunciando-se que «os três comandantes militares ocidentais não deixarão de realizar consultas durante o dia».

Acentua-se ainda que, exceptuando a redução dos postos de passagem, os alemães de Leste foram os únicos prejudicados pelas decisões agora em vigor. Com efeito, o ministro do Interior do Governo de Pankow comunicou que não se levantarão obstáculos à passagem da fronteira de estrangeiros, diplomatas e elementos das Forças Armadas ocidentais estacionadas em Berlim. — (A. N. I.).

O ASPECTO DA CIDADE ESTA MANHÃ

BERLIM, 13. — Para fechar hermeticamente a fronteira entre Berlim-Leste e Berlim-Oeste, foram colocados cavalos de frisa e rolos de arame farpado ao longo dela. A estrada está cortada aos refugiados. A maior parte dos pontos de passagem, entre as duas zonas da cidade, estão severamente guardadas pela Polícia popular, que patrulha com metralhadoras a bandedeira. Apenas treze postos fronteiriços continuam abertos entre as duas zonas de Berlim, e mesmo esses são fiscalizados por Polícia armada.

Há grande numero de estações do Metropolitano encerradas, e as que continuam abertas, estão guardadas. O tráfego é fiscalizado, de modo que é impossível a qualquer alemão da zona oriental vir à zona ocidental, sem passar pelo dispositivo colocado pelos comunistas. — (F. P.).

MANTÉM-SE AS LIGAÇÕES AÉREAS

BERLIM, 13. — O tráfego aéreo entre Berlim-Oeste e a República Federal Alemã continua, até agora, a funcionar normalmente — precisa a direcção do aeródromo de Tempelhof. Entre as 6 e as 11 horas da manhã de hoje (hora local), 18 aviões deverão partir para a República Federal, e 11 devem descer ali.

As ligações com a Alemanha Oriental são normalmente asseguradas por 65 a 70 voos diários. — (F. P.).

WILLY BRANDT VAI PESSOALMENTE OBSERVAR A FRONTEIRA

BERLIM, 13. — O burgomestre de Berlim-Oeste, Willy Brandt, chegou esta manhã, ao aeroporto de Tempelhof, vindo de Hanover. Dirigiu-se imediatamente para a Câmara

Municipal de Schoenberg, onde o Senado está reunido em sessão extraordinária para examinar os acontecimentos da noite passada.

A descida do avião, o candidato (da oposição) ao posto de chanceler da República Federal Alemã, que, em virtude da actual situação em Berlim, adiará a sua campanha eleitoral pela República Federal, classificou o encerramento das fronteiras em Berlim, de «espantosa violação do direito». «O Senado de Berlim — acrescentou — está em contacto com os Aliados desde as primeiras horas da manhã. Serão tomadas todas as decisões necessárias para manter em funcionamento as vias de comunicação entre Berlim-Oeste e a República Federal e para garantir a segurança da cidade».

O burgomestre anunciou que iria pessoalmente à fronteira para verificar as decisões tomadas pelas autoridades comunistas. — (F. P.).

ADENAUER AO CORRENTE DA SITUAÇÃO

BONN, 13. — O ministro federal dos Negócios de toda a Alemanha, Ernest Lemmer, informou pelo telefone o chanceler Adenauer da situação em Berlim. — (F. P.).

BONN, 13. — O chanceler Adenauer deve conferenciar esta tarde, na sua residência com o ministro

dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha, Heinrich von Brentano, e com outros membros do Governo de Bonn, sobre a situação em Berlim.

Terminada a reunião deverá ser publicado um comunicado oficial. — (A. N. I.).

BERLIM OCIDENTAL ESPERA DECISÕES ENERGICAS DOS ALIADOS

BERLIM, 13. — O burgomestre Willy Brandt declarou que o Governo e a população de Berlim esperam que as potências ocidentais tomem «energicas decisões» contra a decisão da Alemanha Oriental de encerrar as fronteiras de Berlim.

Depois de uma reunião do Governo municipal de Berlim sobre a crise, Brandt disse à imprensa que os comunistas, não só querem estabelecer uma fronteira de Estado entre as duas partes de Berlim, como uma «parede exterior de um campo de concentração».

Salientou que os berlinenses permanecerão serenos e continuarão o seu trabalho. — (R.).

INCIDENTE EVITADO PELA POLICIA OCIDENTAL

BERLIM, 13. — Alguns grupos de berlinenses ocidentais derrubaram a barreira de arame farpado num lugar justamente sobre a fronteira

entre Potsdamer Platz e a porta de Brandeburgo, que esta manhã havia sido encerrada pelas autoridades da Alemanha Oriental.

A Polícia da Alemanha Oriental avançou imediatamente apontando as baionetas, mas a Polícia ocidental conseguiu fazer voltar a multidão para o seu território, pedindo-lhes, por intermédio de alto-falantes, que não provocassem incidentes. — (R.).

TANQUES EM BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 13. — Em Bonn, um porta-voz do Governo da Alemanha Ocidental disse que o Ministério dos Negócios Estrangeiros estava em contacto com os embaixadores ocidentais acerca da situação em Berlim.

De acordo com testemunhas oculares, foram descarregados tanques na principal estação de caminho de ferro de Berlim Oriental. Não se sabe se as tropas eram alemãs ou russas.

Segundo a mesma fonte uma multidão de 200 pessoas foi forçada a retroceder, na zona fronteiriça, tendo então sido postas perante um esquadrão de tanques. — (R.).

MOBILIZADA A MILICIA COMUNISTA

BERLIM, 13. — Os comunistas tomam precauções para evitar a repetição em Berlim do levantamento de 1953.

Tanques russos deslocam-se nos limites da cidade e blindados da Alemanha do Leste estão em guarda à cidade, enquanto estão em alerta as 22 divisões russas aquarteladas na Alemanha.

Foi mobilizada a milícia comunista, cujos membros estão armados de espingardas e pistolas-metralhadoras. — (A. N. I.).

SOB A IRRITAÇÃO DOS HABITANTES

BERLIM, 13. — Agentes da Polícia comunista munidos de pistolas-metralhadoras dispersaram uma multidão de berlinenses do Leste, que protestava contra o encerramento da fronteira Leste-Oeste.

Simultaneamente, nove tanques «T-34» acorriam em reforço dos 20 agentes que enfrentavam cerca de 500 manifestantes, que acabaram por debandar.

O incidente deu-se na Praça Eberswalder, junto à fronteira com o sector francês. Oitenta polícias e milicianos apontaram as armas para a multidão, prontos a disparar.

Segundo testemunhas oculares, qualquer gesto precipitado de um lado ou outro faria correr o sangue. Dizem as mesmas testemunhas que os 500 alemães se mostravam extremamente irritados e que os comunistas pareciam decididos a tudo para acabar com o incidente. — (A. N. I.).

CINCO MIL SOLDADOS AMERICANOS ALERTA

BERLIM, 13. — Os 5000 homens do Exército norte-americano que se encontram em Berlim, foram colocados em estado de alerta — revelou um informador oficial, acrescentando que a guarnição «observa atentamente os acontecimentos e se mantém pronta para cumprir qualquer missão que lhe seja atribuída».

Helicópteros norte-americanos sobrevoadam, entretanto, a zona fronteiriça leste-oeste. — (A. N. I.).

Um cavalo de Portugal no «Derby» irlandês

DUBLIN, 13. — Entre os 409 cavalos inscritos para a «Iris Sweeps Derby», que a 9 de Agosto se disputa nesta cidade, conta-se um vindo de Portugal.

A inscrição de cada cavalo, para os concorrentes europeus, importa em 250 libras, cerca de 20 contos. — (A. N. I.).

Policiamento intenso na fronteira de Navarra com a França

SAN SEBASTIAN, 13. — Depois do incidente de Orbaiceta, na madrugada de quarta-feira, que causou um morto e um ferido entre os membros da guarda-civil, as operações de polícia foram muito intensas, nomeadamente durante o dia de ontem.

A maior parte dos que transitam pelas grandes estradas da zona fronteiriça de Navarra, principal-

mente entre as cidades de Elizondo e Urdax-Orbaiceta, onde se produziu o recontro, são submetidos a severas medidas de fiscalização.

Um batalhão da guarnição de Pamplona dirige-se para aquela região e tomará hoje posições a fim de enfrentar quaisquer novos assaltos.

Um dos três homens presos na manhã de ontem foi libertado por falta de provas. O mesmo sucedeu com as seis pessoas detidas pela Polícia, na tarde de ontem. — (F. P.).

HA CINCO DETIDOS

SAINT JEAN PIED DE PORT, 13. — Foram presos pelos gendarmes cinco suspeitos na região de Saint Jean Pied de Port, depois dos incidentes ocorridos nos últimos dias em Espanha, nas imediações da fronteira francesa.

As patrulhas de gendarmes, auxiliadas por helicópteros, prendem na floresta de Iraty três espanhóis suspeitos e outros dois em Larrau. Nenhum dos detidos se encontrava armado, estando contudo a ser submetidos a interrogatório. — (F. P.).

A DINAMARCA fez o pedido de entrada para o Mercado Comum

RAVENSBURG, 12. — O professor Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha Ocidental, declarou esta noite ter recebido uma carta da Dinamarca em que este país pede a entrada para o Mercado Comum Europeu.

O conteúdo da missiva era semelhante ao da carta enviada pela Grã-Bretanha com idêntico propósito, e o professor Erhard declarou a esse respeito: «Estou convencido que vamos receber mais cartas deste género» e referiu-se à Áustria e Suíça como possíveis aderentes ao Mercado Comum. — (R.).

A Feira Comercial de Tóquio

(Continuação da página central)

veis que acompanharão o veículo de Mikoyan e, além de três carros da Polícia, seguirão na caravana cinco automóveis transportando 23 agentes à paisana.

O carro de Mikoyan será flanqueado por polícias em motocicleta em certos pontos das ruas estarão vedados ao trânsito, enquanto noutros apenas se poderá circular num sentido, ou será proibido ultrapassar a caravana de Mikoyan ou voltar à direita.

Nos terrenos da Feira estarão 1500 agentes quando Mikoyan para lá se dirigir a fim de cortar a fita inaugural. Outros mil estarão escalonados pelo percurso a seguir pelo seu automóvel.

Mikoyan terá então uma guarda de corpo de 23 agentes nipónicos à paisana e 3 russos.

Quando da sua visita à Universidade de Tóquio, a realizar na manhã de quinta-feira, mil agentes estarão dispersos pelo edifício e apenas professores universitários poderão ter acesso ao edifício.

A partida de Mikoyan para Osaka, na noite de quinta-feira, a estação de caminhos de ferro de Tóquio estará guardada por 500 polícias seguindo outros 500 para essa cidade e para Kyoto, ponto seguinte a visitar por Mikoyan. — (A. N. I.).

JOÃO GOULART chegou a Pequim

PEQUIM, 13. — O vice-presidente João Goulart, do Brasil, chegou por via aérea a esta cidade, à frente de uma comissão oficial económica.

A missão partiu para Moscovo. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco a moderado, predominando de Norte, e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar, transportada na circulação do anticiclone, centrado a norte da Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 24°; Portalegre, 24°; Lisboa, 21°; Faro, 27°; Funchal, 21°; Sagres, 23°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20,5°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 29,3°; mínima, 17,6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,7°; mínima, 15,4°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu limpo, vento fraco a moderado, predominando de Noroeste, na costa ocidental, e fraco de Nordeste, no interior.

